

Funerária Na Sa d'Ajuda Sancebas
Em parceria com Servilusa

Gente da nossa terra, ao serviço das famílias de Espinho

227 345 129

DEFESA DESPINHO



LER JORNAIS É SABER MAIS DE FORMA SEGURA E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 23 de setembro de 2021 | Edição n.º 4664 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

S. JOÃO DA MADEIRA LOUROSA
SANTA MARIA DA FEIRA ESPINHO

Ensino

Ano letivo novo, vida nova mas ainda em pandemia

Regresso às aulas foi mais normal do que o do ano letivo anterior. Pais estão entusiasmados e confiantes e acreditam que, apesar das restrições devido à pandemia, já há uma lufada de ar fresco. **p7**

AUTÁRQUICAS 2021



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Espinhenses escolhem no domingo o futuro de quatro anos

As últimas ações de campanha dos partidos e entrevistas aos cabeças de lista à Assembleia Municipal de PSD, PS, CDE e BE.

p10, 11, 12 e 13

POUPE ESTA SEMANA

DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA DE 21 A 27 DE SETEMBRO

MAIS DE 15% EM TODO O BACALHAU ESPECIAL DE 1º DA NORUEGA

7,99€ ESPECIAL 1º NORUEGA 10,99€/kg

9,99€ ESPECIAL DE 1º NORUEGA PINGO DOCE 11,99€/kg



destaque

“Tudo está na criatividade que temos dentro de nós”

Cinco artesãs, inspiradas nos usos e costumes e nos valores culturais de Espinho e motivadas pela Loja Interativa de Turismo, dão azo à imaginação e à autosustentabilidade. **p4, 5 e 6**

REPORTAGEM

“Passo arrojado, mas é mais um momento histórico”

GD Ronda irá iniciar a sua participação nos distritais de futebol para “representar bem o concelho de Espinho e a freguesia de Guetim”.



p16 e 17

SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

APOSTA SEM RISCO NO REGISTO

ATÉ **20€**

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

visto aqui

feira
semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4, 5 e 6 | Reportagem: artesanato e turismo

Celeste Guedes (arte criativa em filtro), Maria Cristina (joalheria de crochê), Maria Sousa (crochê e costura criativa), Sílvia Pais (crochê e costura criativa) e Susana Nunes (joalheria de artesanato) são exemplos de que pontificam no artesanato que a Loja Interativa de Turismo promove culturalmente em diversos quadrantes e potencia na sustentabilidade socioeconómica.

4500-ESPINHO

7 | Reportagem: regresso tranquilo às aulas

Pais do 1.º Ciclo estão confiantes no novo ano letivo após período conturbado pela pandemia.

AUTÁRQUICAS 2021

10 | Secretário-geral adjunto do PS, José Luís Carneiro, veio a Espinho para apoiar candidatura de Miguel Reis

10 | CDU mobilizada no concelho e com reivindicações de reabertura da extensão de saúde na zona da Marinha e mais transportes públicos

11 | PSD organiza passeios de bicicleta pelas ciclovias e faz campanha no Bairro Piscatório

11 | Catarina Martins cumpre tradição e faz campanha pelo Bloco de Esquerda na feira de Espinho

12 | Entrevistas com José Carvalhinho (PS) e João Matos (BE), candidatos à Assembleia Municipal

13 | Entrevista com Ana Rezende (CDU) e Alexandra Flor Bastos (PSD), candidatas à Assembleia Municipal

OPINIÃO

15 | “Devolver Espinho aos espinhenses e outros sacos rotos” – Cláudia Brandão

DEFESA-ATAQUE

16 e 17 | Reportagem: GD Ronda prepara nova vida nos Distritais de Aveiro

Jogadores, equipa técnica e apoiantes falam no “passo que faltava” e estão esperançados no trajeto do clube de Guetim que deixou o futebol popular.

18 | Futebol: tigres empatam em Castro Daire para o campeonato

E preparam jogo da Taça de Portugal com o Merelinense agendado para sábado.

18 | Surf: Beatriz Costa em oitavo no ranking da Liga Meo

Espinhense chegou ao segundo “heat” na última etapa, em Peniche.

OFF

20 | Entrevista: Fernando Vasquez, diretor de programação do FEST

17.ª edição do Festival Novos Realizadores | Novo Cinema marcada entre os dias 4 e 11 de outubro.

21 | Concerto de Miguel Lunet no Multimeios

EDITORIAL
Lúcio AlbertoMáquina de calcular
no último domingo de
setembro

1 – Foi dada nota nos primórdios do verão de que a futura área materno-infantil do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho estará concretizada no final do ano em curso, sendo expectável o primeiro nascimento nestas instalações a 1 de janeiro de 2022. Os serviços da área materno-infantil que atualmente funcionam na unidade localizada no centro da cidade de Gaia, em instalações alugadas, serão transferidos para o Centro Hospitalar Gaia/Espinho, no Monte da Virgem. Entretanto, findava o verão, e na antecâmara das eleições autárquicas, quando foi trazida de novo à liça a reabertura do serviço de urgência no Hospital de Espinho, face a uma recomendação aprovada em sede da Assembleia da República. Trata-se de um dossiê retardado para outras calendas, afigurando-se em contas de outro rosário... Trata-se de um processo pertinente, que tem dividido os quadrantes político-partidários e opinativos.

2 – O outono chegou a 22 de setembro, mas o Movimento Cívico da Linha do Vouga já havia manifestado apreensão, preocupação e indignação pela “silenciosa e sucessiva” desabilitação de infraestruturas de via na linha do Vouga. O desagrado resulta do registo, ao longo dos anos, de “pequenos desmembramentos”, que alegadamente têm prejudicado, “com maior ou menor grau”, a operacionalidade e a atratividade desta via férrea centenária. O aludido movimento cívico constatou que em Espinho, com o “enterramento” da linha do Norte, perdeu-se o acesso direto à estação principal da cidade, “que em consequência fez a linha perder imensos passageiros”. E foi ainda foi dada nota de que na estação de Espinho-Vouga “praticamente se aniquila a possibilidade de um comboio tracionado por locomotiva se deslocar até lá”. É então reclamada, uma vez mais, a urgência da requalificação integral da Linha do Vouga. Intervenção que já foi sucessivamente anunciada e reformulada. Alterações aqui e ali, mas a mega requalificação ainda não se vislumbra...

3 – Aproxima-se o domingo de 26 de setembro e sucedem-se as cogitações de candidatos e políticos, eleitores e observadores. Por vezes as certezas tornam-se dúvidas e as incertezas transformam-se quase em factos. De facto, está tudo em aberto e, como vão rematando as candidaturas, agora tudo está na vontade e, sobretudo, na decisão dos espinhenses. Um mandato de quatro anos (ou talvez mais) quase a ser definido, mas desta vez cobijado por oito candidaturas à Câmara e à Assembleia Municipal. O poder nas assembleias de freguesia também é bastante concorrido. Rodos os candidatos terão dado o melhor de si, com arte e engenho e, fundamentalmente, com abnegação, restando apurar quem mais (e melhor) convenceu os munícipes e fregueses. Não são contas de outro rosário, porque são para ser feitas já no domingo.



Campanha autárquica

Há sempre divergências e interesses que colidem em campanhas eleitorais, mas as candidaturas às eleições autárquicas no concelho de Espinho têm dado sinais positivos de postura, dignificando a democracia e respeitando os antagonistas e os munícipes. Cada um tenta fidelizar o seu eleitorado e, pot acréscimo, resgatar votos de outros posicionamentos e sensibilidades políticas e sociais. E, preferencialmente, com elevação.



Futebol tigre

Depois do brilharete de ter eliminado o Uniªo de Lamas da Taça de Portugal, no reduto lamacense, e de ter empatado em Castro Daire na discussão do Campeonato de Portugal, o Sporting de Espinho tem nova oportunidade para fazer prevalecer o seu historial, mantendo intactas as suas aspirações para a época futebolística de 2021/2022 na receção, em Ovar, ao Merelinense. A segunda eliminatória da Taça está marcada para sábado e pode ser um alento para um clube que anseia por (mais) vitórias e sucessos.



Zonas de coexistência

Têm sido implementadas zonas de coexistência na cidade, pressupondo o respeito dos automobilistas para com os peões e de acordo com as normas consagradas no Código de Estrada. O problema é que a maioria dos condutores distrai-se inadvertidamente, ou, pura e simplesmente, marimba-se para quem atravessa pedonalmente as ditas zonas de coexistência. Também talvez por desconhecimento das regras de trânsito, ou por convicção de que a prioridade é passar primeiros que os peões...



SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**APOSTA
SEM RISCO
NO REGISTO**



ATÉ 20€

(18⁺) JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

ARTESANATO

Vidas transformadas com autoestima e valor acrescentado

REPORTAGEM. “Forjar e Bulir” é um evento da Loja Interativa de Turismo que permite a artesãos certificados promover as artes da terra, a identidade cultural e as dinâmicas de sustentabilidade socioeconómica. Celeste Guedes, Maria Cristina, Maria Sousa, Sílvia Pais e Susana Nunes dão-nos os testemunhos de quem tem o ensejo de executar e divulgar os seus dotes. O artesanato acresce-lhes autoestima e redobra-lhes a confiança no presente e no futuro.

LÚCIO ALBERTO

A LOJA INTERATIVA de Turismo fornece informação aos visitantes ou turistas sobre o concelho, a região ou o país, divulgando acessibilidades, oferta de alojamento, eventos e outros atrativos locais. “Cada vez mais se aposta na promoção digital, pelo que os viajantes chegam já munidos de informação”, constata Anabela Ribeiro, técnica superior do serviço municipal de turismo e comunicação. “Assim sendo, os postos de informação turística têm de oferecer serviços que vão para além da disponibilização de informação”. Neste quadro, o apoio promocional à atividade de artesanato afigura-se como aposta e prioridade.

Entretanto, a mudança para um espaço mais nobre, perto das atuais instalações na Alameda, e na centralidade da requalificação que decorre na área superior libertada pelo enterramento da linha férrea, vai permitir dotar o equipamento de novas valências, nomeadamente uma área de atendimento mais ampla, atrativa e acessível, assim como uma estrutura dinâmica e multifacetada. “Para além da função de informar os visitantes, terá outras valências como a realização de iniciativas de promoção do destino ou experimentação e comercialização de produtos e de serviços”, perspetiva Anabela Ribeiro. “No que diz respeito em concreto à iniciativa ‘Forjar e Bulir’, permitirá uma área maior e mais bem equipada para exposição, trabalho ao vivo e atuação.”

“Forjar e Bulir” as artes da terra é uma iniciativa promovida há dois anos pela Loja de Interativa de Turismo. “Após a realização da iniciativa, entraram em contacto com o

serviço municipal artesãos, que tiveram conhecimento do evento e que tinham interesse em promover os seus trabalhos na Loja Interativa de Turismo”, recorda Anabela Ribeiro. “A primeira edição foi logo um sucesso, mas a segunda teve de se limitar a um vídeo promocional devido às restrições da pandemia. A Loja Interativa de Turismo é um espaço de promoção dos agentes locais e de apoio a atividades de turismo e lazer e, por isso, os artesãos estão envolvidos nas nossas dinâmicas.”

Maria Sousa, de Guetim, abriu uma loja há quatro anos na fachada da Rua 16 do Mercado Municipal. “Fui trabalhar para uma alfaiataria com 12 anos e depois em roupa feminina. Há 12 anos para cá tenho-me dedicado à costura criativa. Faço parte da Rota Criativa e comecei a atividade na Artyspino, com as feirinhas de artesanato no parque João de Deus, e depois na esplanada junto à Praia da Baía e noutros locais. Certifiquei-me como artesã nos acessórios de roupa, bonecos de pano e artigos de crochê.”

A artesã de 52 anos também executa presépios em crochê. “São mais estilizados e diferentes porque são feitos à mão, pontinho por pontinho, e nunca ficam iguais. E até são preferidos pelos colecionadores. Há pessoas que dão muito valor a este tipo de artigo feito à mão. Outras nem tanto, mas o que interessa é que haja sempre alguém que dê valor a este trabalho de costura criativa e crochê. São produtos que podem ser personalizados para se oferecer a alguém”.

Maria Sousa revela que tem muitas ideias. “Gostava de fazer tudo o que imagino, mas o tempo não chega. Gostava de fazer árvores

de Natal em crochê, mas também tenho vontade de fazer paninhos como se faziam antigamente.”

A imaginação é fértil, “principalmente quando nos deitamos à noite e a cabeça fica cheia de ideias”, dá nota quem provavelmente estaria na área das terapias alternativas (“ou complementares, como eu gosto mais de dizer, tipo reiki, massagens e outras coisas”), se não tivesse abraçado a costura criativa em artesanato.

A versatilidade está patente no artesanato de Maria Sousa. “Faço-me à vida! Quando me perguntavam em criança o que eu queria fazer quando fosse grande, eu logo respondia que queria fazer calças. E fui fazer calças aos 12 anos. Agora não me passa pela cabeça fazer outra coisa que não seja costura criativa. Em vez da produção em material de couro, napa e outros materiais, eu faço os meus artigos em tecidos específicos e de qualidade. E tenho sardinhas em tecido expostas na Loja do Turismo. Os turistas estrangeiros apreciam as sardinhas em artesanato. Gostava de reinventar coisas antigas, como as algibeiras e as rodilhas que as vendedoras usavam”.

“OS BONECOS LEVANTAM A AUTOESTIMA DOS ALUNOS AUTISTAS”

Celeste Guedes, de 55 anos, assistente operacional no Centro Escolar de Apoio ao Autismo na Escola Sá Couto, desenvolve arte criativa em feltro. “É tudo cosido à mão. Não utilizo máquina de costura. Eu já fazia artesanato há muito tempo, mas quando tive conhecimento da Rota Criativa aproveitei a oportunidade. Tinha que apresentar um projeto de raiz



Aproveitei os desenhos dos miúdos autistas para fazer bonecos em feltro e para eles oferecem aos pais”

CELESTE GUEDES
ARTE CRIATIVA EM FILTRO



Desde que me conheço como gente que faço trabalhos de artesanato"

SÍLVIA PAIS
CROCHÊ E COSTURA CRIATIVA



tem uma cor, que representa o sentimento de cada miúdo. São bonecos em feltro, mas cheios de vida! Já fiz livros em feltro e neste momento estou a preparar um livro em feltro sobre a lenda da bicha das sete cabeças. Tudo em feltro e tudo feito à mão!"

Celeste Guedes sublinha que tudo é possível, inclusive a produção de livros em feltro. "É preciso ter imaginação, paciência, gostar e amar o que se faz", acrescenta, reconhecendo que não se afigura assim tão fácil para quem simplesmente tenha vontade de fazer. "Pois, não! Tudo está na criatividade que temos dentro de nós."

Entretanto, exhibe na Loja do Turismo latas de sardinhas, porta-chaves de sardinhas e réplicas de pranchas de surf em feltro e outros artigos relacionados com Espinho. "São coisas que me saem da cabeça e que tento aproveitar. E ainda quero pesquisar e trabalhar em feltro lendas e histórias como a fonte do mocho."

"USO SEMPRE LINHA PORTUGUESA DE ALGODÃO"

"Quem me ensinou crochê foi a minha avó e lembro-me que, desde miúda, com seis anitos, já fazia cordão em crochê", conta Sílvia Pais, de 46 anos e gestora comercial. "Também já fiz coisas em feltro, mas para obter a carta de artesã apostei no crochê, na costura criativa, que complementa os trabalhos que faço, e na rede, que foi sempre uma coisa que quis fazer e, para isso, contei com um senhor pescador que me ensinou e ajudou na aplicação das redes em pequena escala nos meus trabalhos. São pequenos apontamentos em rede que coloco, por exemplo, em sacos, como os de praia, e bolsas de cosmética".

Sílvia Pais relata uma experiência "engraçada" com uma senhora que lhe pediu para recriar

e aproveitei um que já tinha idealizado há meia dúzia de anos atrás. Os alunos autistas desenharam o seu corpo e os que não sabiam, ou não conseguiam desenhar, fizeram o trabalho mão a mão. Tive então a ideia de transformar esses desenhos em bonecos. Por isso, fiz bonecos em feltro iguais ao que os miúdos tinham desenhado. E assim ofereceram os bonecos aos pais. Os bonecos levantam a au-

toestima dos alunos autistas, já adolescentes, mas a quem eu me refiro carinhosamente como as minhas crianças. São artistas à maneira deles e eu retribuo a sua criatividade em desenho com a minha de artesanato em feltro."

A artesã residente em Silvalde molda agora o "monstro das cores" no âmbito do ensino especial. "Aquilo é para trabalhar os sentimentos dos miúdos. Cada monstro



As peças que eu faço tentam recriar a ondulação do mar de Espinho"

MARIA CRISTINA
JOALHARIA DE CROCHÊ



uma flor que tinha no jardim de casa. "Mandou-me uma fotografia antes que a papoila morresse e pediu-me para fazer uma igual em crochê para pôr numa jarrinha!"

A artesã de Espinho prefere costurar manualmente, crendo que, por exemplo, os sacos de praia costurados à mão ficam mais perfeitos e mais resistentes. "A isso chamo, efetivamente, costura criativa, como quando faço biquínis em

crochê. Uso sempre linha portuguesa de algodão."

Silva Pais ainda é do tempo em que se aprendia ponto cruz e arraiolos na escola. "Não consigo viver sem o artesanato e gostava de um dia me dedicar a 100 por cento a esta atividade. Tenho direcionado o meu trabalho artesanal para a arte xávega e, portanto, para Espinho."

A artesã gostava de fazer uma experiência na arte xávega em

**CONSTRUÇÕES
OBJECTIVO
GRUPO**

**SERRALHARIA
OBJECTIVO**

**CARPINTARIA
OBJECTIVO**

**JARDINS
OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES
ELÉCTRICAS | PICHELARIA
OBJECTIVO**

Rua do Golf Nº 723 | 4500-605 Espinho
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765
geral@construcoesobjectivo.com





O artesanato é uma paixão”

MARIA SOUSA
CROCHÊ E COSTURA CRIATIVA



© FRANCISCO AZEVEDO



pleno mar, não obstante “o pavor” que possa sentir... “As minhas peças são acompanhadas por um postal que fiz e baseado num graffiti que está na antiga loja com um pregão de Espinho: ‘É do nosso mar a bular’. Quem comprar uma peça relacionada com a arte xávega leva um postal de oferta. Fica com a certeza de que se trata de algo de Espinho e vai-se lembrar da cidade através daquela peça.”

A marca de Sílvia Pais, “quer se goste ou não, pelo menos não se esquece”, é “Agulha Doida”, inspirada no filme da costureirinha interpretada por Beatriz Costa. “A minha coleção exposta na Loja do Turismo tem a referência ‘é do nosso mar’, um pregão das varinas de Espinho. O primeiro saco de praia feito por mim tem a figura e as cores do barco Salomão, que está no jardim do Museu Municipal. Quero fazer o mesmo relativamente aos outros barcos.”

“A MINHA ARTE É A DE FILIGRANA DE CROCHÊ”

Maria Cristina, de 53 anos, destaca-se na joalheria de crochê, utili-

zando linhas, agulhas e recorrendo a uma técnica de aumento para fazer as ondulações nas peças que idealiza. “As minhas peças não são decorativas. São para usar como acessórios. Uma cliente de São João da Madeira disse-me que a minha arte é a de filigrana de crochê. Eu diria que é crochê contemporâneo”, realça a artesã da Idanha, outrora solicitadora. “Recriei uma touca que antigamente se usava, que me deu um trabalho de cerca de 80 horas e pode ser usado por uma noiva.”

Maria Cristina constata que a maioria não valoriza o trabalho artesanal. “As pessoas não percebem as horas de trabalho que foram precisas para se fazer uma peça. E como são peças feitas à mão, nunca vão ser exatamente iguais. Nem são feitas por atacado... Se compararmos o valor com o trabalho feito nunca é caro.”

A bijutaria de crochê pressupõe que não tem materiais preciosos, mas quem quiser, e puder, pode aplicar pedras preciosas. “Isso fica ao gosto e à possibilidade das pessoas, mas tal opção mudaria de figura o trabalho feito em crochê.

O que é que o meu crochê tem de precioso? É o trabalho feito em artesanato. E tento fazer algo que tenha a ver com a minha história, mas que também tenha a ver com a minha cidade.”

A marca de Maria Cristina incorpora-se na identidade de Espinho e na própria identidade da artesã. “A minha família é de Anta e vivo na Idanha, onde fui criada pela minha avó materna, porque os meus pais tinham emigrado para a Venezuela. Mais tarde para lá fui com a minha irmã. Regressei aos 11 anos, mas estive a recuperar de um atropelamento grave até aos 18 anos. Podia ter sido pior, mas estou aqui, caminho e tenho a cabeça a funcionar. Por isso, valorizo as coisas práticas da vida e dou valor ao nascer do sol e ao pôr-do-sol. A minha avó foi a primeira pessoa a apresentar-me o mar e era com ela que vinha para a praia. É por isso que Espinho está sempre presente em mim, como a minha saudosa avó, que me ensinou a fazer crochê. Depois, autodidaticamente, fui pesquisando e aprendendo mais técnicas. Também faço tricô e bordados.”

MUITAS PESSOAS JÁ VALORIZAM JOALHARIA CONTEMPORÂNEA

“Particpei no ‘Forjar e Bulir’ e com isso houve quem me passasse a conhecer em Espinho”, realça Susana Nunes, nascida há 44 anos, no Porto, e a viver desde os oito anos em Espinho. “A minha marca é Simbioses – Susana Nunes Arte Sensível. Já trabalho nisto há muitos anos, mas decidi agora recriar a marca e mudar o logótipo e a imagem. O meu trabalho tem uma linguagem muito própria, mas entendi que deveria criar uns trabalhos mais personalizados, porque tenho encomendas para isso.”

Susana Nunes gostava de fazer uma exposição no estrangeiro “e se calhar até expunha as minhas peças nas Ramblas, em Barcelona, onde poderia ser uma agradável surpresa”, junto a pintores, escultores e outros artistas plásticos e artesãos. No entanto, tem participado na feira internacional de artesanato, na FIL, em Lisboa. “Já houve clientes que foram lá várias vezes para comprar as minhas peças.”

“Já trabalho em joalheria desde 2004”, retrospectiva Susana Nunes, que teve uma loja em Gaia, e que foi fragilizada pela conjuntura pandémica. “Estudei Comunicação e Publicidade, mas o facto de ter trabalhado numa ourivesaria despoletou-me o interesse em formar-me na área da joalheria. Passei a dedicar-me exclusivamente ao ar-

tesanato de joalheria, trabalhando o ouro, a prata e o latão e também o cobre. Obtive a carta de artesã através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo duas valências da carta de artesanato: a arte de trabalhar a joalheria e a arte de trabalhar o latão.”

São artes de valor distinto e também se diferenciam no que concerne à execução laboral. “Torna-se um bocadinho mais complexo trabalhar o latão, por ser mais bruto. Os metais mais nobres são sensíveis, mas são mais fáceis de manejar. O latão e o cobre são mais complexos a nível de dureza quando são trabalhados. Mas preciso do mesmo tipo de ferramentas para trabalhar todos esses metais. O valor de mercado das peças em ouro e prata é superior, mas dão mais trabalho as peças de artesanato em latão e até em cobre.”

Trata-se de joalheria de autor e contemporânea, “mas não é joalheria tradicional”, faz questão de distinguir a artesã. “E com o latão, que é mais barato, podemos dar mais asas à criatividade, usando mais metal. Mas se eu fizer uma peça mais extravagante, em ouro

ou em prata, o valor comercial dispara. Nas peças com latão podemos dar-lhes um banho galvânico, que também se dá à prata para a pôr dourada. Por isso, o latão fica dourado e não oxida tão facilmente. Engana os olhos, mas quem percebe, avalia o peso e a densidade do latão, que também tem mais cheiro característico a metal, enquanto a prata e o ouro não têm cheiro.”

“Muitas pessoas já valorizam o design da joalheria contemporânea”, em detrimento do valor do metal, congratula-se Susana Nunes. “Sinto que nasci para isto. A joalheria contemporânea não tem sido um caminho fácil, porque as pessoas em Portugal ainda não estão muito abertas a este conceito, mas o meu caminho irá continuar por aqui.” •



É uma felicidade imensa quando estou a trabalhar na banca de artesã. É uma terapia”

SUSANA NUNES
JOALHARIA DE ARTESANATO



© FRANCISCO AZEVEDO



4500 Espinho

ENSINO

Alívio das restrições traz tranquilidade ao regresso às aulas

Os alunos do 1º ciclo regressaram às aulas, após a pausa letiva das férias grandes, na passada sexta-feira (17 de setembro). O entusiasmo dos pais e das crianças foi grande, até para aqueles que entraram no primeiro ano. Ano letivo novo, vida nova, ainda em pandemia, mas com algum alívio nas medidas implementadas nas escolas.



© SARA FERREIRA

MANUEL PROENÇA

MAFALDA foi uma das crianças que, na última semana, entrou para o 1º ciclo do ensino básico. A mãe, Marlene Mendes, reconheceu que a sua filha está, agora, empolgada neste regresso às aulas, após o pré-escolar, considerando que o mesmo “está a ser tranquilo”. “Acredito que tudo irá voltar à normalidade, progressivamente”, disse esta mãe, que levava a sua filha ao Centro Escolar de Anta.

Marlene Mendes garantiu que a sua filha “está muitíssimo entusiasmada”. “Gostou muito da professora e dos colegas da turma”, ao contrário daquilo que anteriormente se passou. “Foram dois anos atípicos e muito conturbados no pré-escolar, em virtude da pandemia, mas o primeiro ano está a ser uma novidade para a minha filha, pois está a gostar imenso”, justificou.

O mesmo sentimento foi revelado por Eunice Rodrigues, que também acompanhava a filha para uma nova etapa na escola. “Este início de aulas está a ser muito bom e a minha filha está a dar-se muito bem com este novo desafio. Por isso, acho que o regresso à escola irá fazer muitíssimo bem às crianças. Vão socializar umas com as outras, o que foi, afinal, aquilo que lhes faltou ao longo destes dois anos em que a pandemia nos afetou a todos”, descreveu a encarregada de educação.

Também numa nova etapa da vida escolar, está o filho de Fernando Madureira. O primeiro ano é um novo desafio e lidar com esta nova realidade levou a que o aluno do primeiro ano “quase não dormisse” na véspera.

“A escola está preparada para esta reabertu-

ra do novo ano letivo e penso que tudo está a correr muito bem. É este o feedback que tenho do meu filho”, disse o pai. “As crianças estavam ansiosas e nós, pais e encarregados de educação, também sentimos alguma ansiedade, sobretudo para que as coisas corram bem e dentro da normalidade”, acrescentou.

“Julgo que a pressão da pandemia começa a aliviar e que as medidas não são tão restritivas, embora, na minha opinião, tenham sido implementadas de forma muito consciente. Por isso, acredito que tudo irá correr bem, até porque esta escola está muito bem preparada para esta nova etapa, desde os funcionários aos professores. Creio que este ano será bem melhor do que estes dois que passaram”, concluiu Fernando Madureira.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS CONFIANTE

Também as associações de pais estão entusiasmadas e confiantes com o novo ano letivo, após dois anos de grande instabilidade e preocupação. Os presidentes das associações de pais do Centro Escolar de Anta, Filipa Bacelo, e da Escola Espinho 3, José Oliveira, acreditam que há, agora, uma lufada de ar fresco. “Estávamos preocupados com o atípico ano passado, mas verificámos que as crianças estavam ansiosas para voltar à escola. O agrupamento teve todos os cuidados, o que nos deixou a todos muito mais tranquilos”, confessou Filipa Bacelo.

Para a presidente daquela Associação de Pais, há a esperança de que, este ano, “irá haver um bocadinho mais de abertura”. “As coisas estão, aos pouquinhos, a voltar à normali-

dade”, acrescentou.

O facto de as crianças não estarem vacinadas não causa grande preocupação, uma vez que “a Direção-Geral da Saúde (DGS) garante que o risco de infeção não é grande”, diz Filipa Bacelo reconhecendo que “houve uma grande preocupação do agrupamento em fazer alguma separação (uma espécie de bolha), evitando, deste modo, grandes ajuntamentos”. “Foi algo que correu muito bem no ano letivo passado e que se mantém neste ano. É essencialmente esta preocupação e este cuidado que nos deixam mais tranquilos”, sublinhou a representante.

Filipa Bacelo afirma que, neste novo ano, já se nota “um entusiasmo maior, quer por parte das crianças, quer dos professores. Mas esta grande proximidade entre os professores, funcionários e as crianças é muito grande, o que faz com que esta escola seja mesmo muito especial”.

Por fim, Filipa elogia a oferta de manuais escolares: “constitui uma importante ajuda para os pais e encarregados de educação, também no 1º ciclo. É algo que irá contribuir para a valorização das crianças nesta fase tão importante das suas vidas”.

Por sua vez, o presidente da Associação de Pais da Escola Espinho 3, José Oliveira referiu que “houve um regresso normal às aulas, apesar das restrições que foram impostas pela DGS”. “Já no ano passado foram impostas essas regras e as crianças aceitaram-nas bem”, assinalou o encarregado de educação, acrescentando que “as crianças vêm para as aulas felizes, sobretudo por essas restrições não serem tão apertadas”. “Queriam voltar a



“

Acredito que tudo irá correr bem, até porque esta escola está muito bem preparada para esta nova etapa”.

Fernando Madureira



“

O primeiro ano está a ser uma novidade para a minha filha, pois está a gostar imenso”.

Marlene Mendes

estar com os colegas e com os amigos, até porque estas férias grandes não foram normais”, observou.

Por outro lado, José Oliveira diz que foram informados que “todo o corpo docente e não docente iria ser testado, dois ou três dias antes do início das aulas”, uma notícia que deixa os pais “muito mais tranquilos”, devido ao histórico de casos naquela instituição: “a nossa escola foi das primeiras a registar casos de Covid-19. Nessa altura, os pais ficaram um bocado desconfiados. Mas, diga-se em abono da verdade, que a direção do agrupamento fez um bom trabalho”.

Finalmente, José Oliveira mostrou-se “muito ansioso” quanto ao regresso à normalidade. “Queremos que as nossas crianças tirem a maior vantagem possível da escola e da Educação”, concluiu. •



Funerária
Nª Sª d'Ajuda
Sancebas

Em parceria com  Servilusa

Rua 20 N.º 918, 4500 - 266 ESPINHO



Serviço
funerário
desde

995€*

TEL. 227 345 129
loja-nsajuda@servilusa.pt

*Não inclui despesas de ligão, serviço in loco, taxa de certidão, ligão e segurança e documentação.

4500 Espinho

TRÂNSITO

Zonas de coexistência dão sinal verde aos peões e multa aos infratores

Foi aprovada, pela Câmara Municipal de Espinho, a adoção de uma nova postura de trânsito em 12 ruas da cidade, com o objetivo de introduzir novas zonas de coexistência. Numa fase em que estão “concluídos os trabalhos de requalificação urbana”, a autarquia considera que o espaço público no centro da cidade está “mais pedonal, inclusivo e amigo do ambiente”.



Sinal H46 - Zona residencial ou de coexistência: indicação de entrada numa zona de coexistência

TRATA-SE DE um “novo modelo funcional”, chamado de “plataforma única”, já que se caracteriza “pela não existência de separações físicas de nível entre os espaços destinados aos peões, automóveis e velocípedes”. Ou seja, consiste num espaço pedonal e automóvel onde todos os cidadãos, seja de bicicleta, carro ou a pé, podem frequentar e convergir.

De acordo com a lei, nestas zonas, os peões têm prioridade relativamente aos condutores, uma vez que estes devem moderar a velocidade, com limite máximo fixado em 20 quilómetros por hora, independentemente da categoria onde se inserem.

Segundo a Câmara Municipal de Espinho, “este novo tipo de configuração tem como objetivo tornar o centro urbano da cidade mais amiga do ambiente e dos seus utilizadores”. “As zonas de coexistência devem ser zonas onde peões e veículos coexistem em harmonia e respeito mútuo, podendo os peões utilizar toda a

largura da via pública, sem impedir ou embarçar desnecessariamente o trânsito de veículos”, descreve o Município. As ruas agora inseridas nas novas zonas de coexistência são: rua 20, 18, 16, 14, 12, 21, 23, 8, 15, 17, 4 e 6.

MULTAS VÃO DE 60 A 300 EUROS

A zona de coexistência é, de acordo com o Código da Estrada, uma via pública “especialmente concebida para utilização partilhada por peões e veículos”, com regras de trânsito específicas e devidamente sinalizadas. No seu artigo 78º, o código refere que estas áreas permitem, por exemplo, que “os utilizadores vulneráveis podem utilizar toda a largura da via pública” ou ainda que haja “realização de jogos”.

É aos condutores quem cabe a responsabilidade de “não comprometer a segurança ou a comodidade” dos restantes utilizadores, chegando ao limite de parar a marcha “se necessário”. Também o estacionamento

é proibido nestes espaços, a não ser em locais específicos e devidamente sinalizados para o efeito. Já os chamados “utilizadores vulneráveis”, nos quais se incluem peões e ciclistas, também têm de observar regras, nomeadamente “abster-se de atos que impeçam ou embarcem desnecessariamente o trânsito de veículos”.

O mesmo artigo do Código da Estrada prevê, no número 3, que quem infringir estas regras é sancionado com coima que vai dos 60 aos 300 euros. Está ainda prevista uma pena acessória com perda de três pontos na carta de condução (artigo 148) aos condutores que circulem em excesso de velocidade dentro das zonas de coexistência.

Entretanto, e apesar do regulamentado, os condutores insistem em não respeitar a sinalização e as zonas de coexistência em Espinho, mostrando desconhecimento da sinalização, não dando prioridade, por exemplo, ao atravessamento dos peões. • LV/MP

POESIA



Manuel Sancebas

Não deixar esquecer

Nem me lembrava
Da tradição
Dos foguetes no céu
A roubar à noite
A escuridão.

Mas foi de repente
E até lacrimar
Sem ver, imaginei gente
A ouvir a bênção
Que vinha arrastada
Pela procissão.

Haja quem acuda
O mundo mudou
Ó Senhora da Ajuda
Espinho chorou!

SEGURANÇA

Mulher detida por pontapear e injuriar agente da PSP

UMA MULHER de 56 anos foi detida pela PSP de Espinho ao início da madrugada de domingo (19 de setembro) por alegadas ofensas à integridade física e injúrias a agente de autoridade. Segundo a PSP, a mulher encontrava-se a perturbar o normal funcionamento do Casino de Espinho. Quando a Polícia interveio, “no sentido de cessar os comportamentos inadequados apresentados”, a suspeita, “ao ser interpelada pelos polícias, apresentou, desde logo, uma postura agressiva e pouco colaborante, recusando-se a ser identificada e injuriando, de forma reiterada, os polícias, em simultâneo com tentativas de agressão aos mesmos”.

De acordo com a PSP, “no decorrer da ocorrência, a suspeita acentuou o seu comportamento hostil, tendo consumado as ofensas à integridade física a um dos agentes de autoridade, nomeadamente, com pontapés, pelo que lhe foi dada voz de detenção”.

A detida foi libertada posteriormente e notificada para comparecer no Ministério Público de Espinho, na manhã de segunda-feira, desconhecendo-se a medida de coação que lhe terá sido aplicada pelo Tribunal. • MP

EQUIPAMENTOS

Reabertas as piscinas do balneário marinho e municipal

A piscina do balneário marinho e a piscina municipal encontram-se em funcionamento, desde 21 de setembro, mas com limitações, ainda no quadro das restrições resultantes da pandemia.

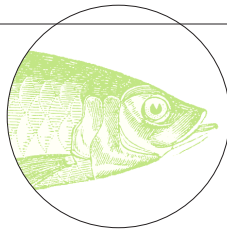
A PISCINA do balneário marinho reabriu ao público, após um ano de encerramento ditado pela conjuntura pandémica. É agora obrigatória a marcação prévia para aceder em regime livre e às aulas de hidroginástica, que têm lotação limitada a 25 utilizadores.

Entretanto, o serviço de hidromassagem e aplicação de cataplasmas de algas mantêm-se encerrados no balneário marinho. O balneário marinho é adequado para terapias de emagrecimento ou simples exercício de manutenção, passando pela aplicação de algas e banhos de imersão, nas diversas formas de sequelas e traumatismos osteoarticulares.

O centro de talassoterapia é um espaço totalmente dedicado à promoção da saúde e do bem-estar físico e mental. A talassoterapia é uma prática milenar que retira da água do mar e do clima marinho um conjunto de benefícios profiláticos e curativos.

A piscina municipal também está em funcionamento desde terça-feira, em regime livre e de competição. O regresso das aulas de natação neste equipamento municipal está previsto para 1 de outubro, tendo já decorrido o prazo das inscrições, logo esgotadas com as renovações dos utentes que frequentaram o último ciclo de sessões. • LA

É do nosso mar



Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade



VOX POP



© SARA FERREIRA

Máscara na rua: Sim ou Não?

Já não é obrigatória na via pública desde o dia 13 de setembro. No entanto, tal como foi recomendado pela Direção Geral da Saúde, a máscara deve ser mantida sempre que a distância física não possa ser mantida entre as pessoas.

Em Portugal, a obrigatoriedade do uso de máscara na rua durou, no total, 318 dias, desde a aprovação da lei, em 28 de outubro de 2020, já em plena pandemia. Ao longo do tempo foi sendo renovada sucessivamente pelo parlamento até este mês. Desta forma, a máscara deixou de ser obrigatória para ser facultativa. No entanto, são muitos os que ainda a preferem usar.

1.

A máscara na rua já não é obrigatória. Ainda continua a usá-la? Porquê?

2.

Concorda com esta mudança ou acha que ainda é cedo para largar a máscara?



Catarina Matos,
Espinho

1 – Sim, continuo a usar máscara porque apesar da maioria da população estar vacinada devemos sempre ter cuidado. Não sabemos quem pode vir a estar infetado ou não com o vírus. Por isso, para mim, é fundamental assegurar a minha proteção usando máscara.

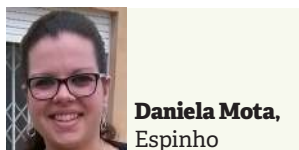
2 – Na minha opinião, ainda é cedo para ser colocada esta medida. Acho que o uso de máscara deveria ser a última coisa a ser libertada. É uma forma de proteção muito importante e, embora as pessoas já se sintam cansadas, acho que entendem a importância dela. Apesar de já não ser obrigatória na rua, muitos ainda a usam por precaução e eu acho bem. ●



Eva Coelho,
Santa Maria da Feira

1 – Apesar da saturação pelo uso da máscara, que sei que existe, tenho o cuidado de ainda a usar mesmo na rua, principalmente quando está bastante movimentada. Todo o cuidado é pouco e temos de nos continuar a proteger. Temos que pensar em nós, mas também nos outros. A pandemia ainda não terminou e o vírus continua a circular.

2 – Sou da opinião de que uma vez que a pandemia não se encontra completamente controlada, a vacinação ainda se encontra em andamento e, por vezes, continuam a aparecer surtos em vários locais do mundo, acho que estamos a agir precocemente. Para mim, a máscara é importante e ainda é muito precisa. ●



Daniela Mota,
Espinho

1 – Continuo a usar máscara na via pública se vir que há muita concentração de pessoas. Acho que ainda é preciso ter muito cuidado e, como estou grávida, é ainda mais importante. Os cuidados básicos são, ainda, muito importantes e ninguém se pode esquecer disso. É a saúde de cada um que está em causa.

2 – Concordo com esta medida, porque precisamos de voltar calmamente à nossa normalidade. A vacinação está praticamente concluída e é preciso retomar. No entanto, defendo que se estivermos em locais com muitas pessoas, a máscara deve ainda continuar. O vírus ainda está presente. ●



José Carlos Carvalho,
São João da Madeira

1 – Sim, continuo a usá-la. Na minha perspetiva, penso que é muito precoce retirá-la, pelo facto de que vamos entrar na época de inverno que, por sua vez, se vais transformar numa época mais propícia a doenças. Este vírus e o vírus da gripe têm um crescimento exponencial e usar máscara é uma ótima forma de prevenção.

2 – Concordo quando não se verifica um aglomerado de pessoas na via pública. Caso haja, defendo que deva ser colocada imediatamente a máscara, pois não nos podemos esquecer que continua a ser uma forma eficaz de prevenção. ●

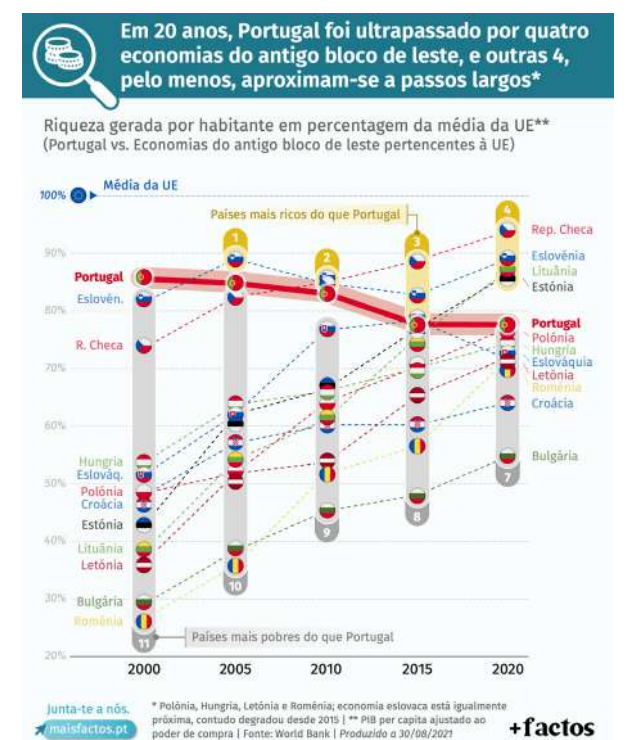
As últimas duas décadas têm sido marcadas pela aproximação (e ultrapassagem) das economias do antigo bloco de leste (que aderiram à UE) a Portugal. No início do século, 9 dessas 11 economias eram muito pobres, com um nível de riqueza por habitante que era metade, ou menos, da média dos atuais estados-membros da UE. A economia portuguesa, por outro lado, estava bastante distante dos países de leste, apesar de já divergir da UE com menos 14% da riqueza gerada por habitante. O PIB per capita português era cerca do dobro da Estónia, Lituânia e Letónia, e o triplo face à Bulgária e Roménia.

20 anos depois, a Estónia e a Lituânia, que geravam menos de metade da riqueza de Portugal em 2000, já ultrapassaram Portugal. Além destas duas, a República Checa e a Eslovénia também têm hoje uma economia mais rica do que a portuguesa. Em média, a cada cinco anos há mais uma economia de leste a ultrapassar Portugal. Polónia, Hungria, Letónia e Roménia são os países que se podem seguir.

Portugal divergiu significativamente da UE durante estes 20 anos, apesar das dezenas de milhares de milhões de euros de fundos europeus recebidos durante este período como forma de estímulo à convergência com a UE, que não se verificou. Se em 2000 a economia portuguesa estava 14% abaixo da média da UE, em 2020 a distância já alcançava os 22%. Apesar da pandemia em 2020 ter tido um impacto na economia portuguesa superior às economias de leste, estas conclusões já se verificavam em 2019, onde o gap de Portugal face à média da UE era de 21%.

No início do século, até à crise financeira, chegaram a Portugal dezenas de milhares de imigrantes de leste, sobretudo da Roménia e da Ucrânia, em busca de melhores salários, servindo o nosso país como porta de entrada na União Europeia (a Roménia só aderiu em 2007). Seremos nós, um dia, a fazer o percurso inverso, emigrando para o leste europeu à procura de uma vida melhor?

André Pinção Lucas
14 de setembro de 2021



AUTÁRQUICAS 2021

PARTIDO SOCIALISTA

José Luís Carneiro acredita na vitória de Miguel Reis

O secretário-geral adjunto do Partido Socialista (PS), José Luís Carneiro, esteve no domingo (19 de setembro) em Espinho, numa ação de rua da campanha eleitoral dos socialistas. Aquele elemento da estrutura do PS trouxe ao candidato a presidente da Câmara Municipal, Miguel Reis, uma mensagem de “confiança, esperança e de apoio” por parte do próprio secretário-geral, António Costa.



O SECRETÁRIO-GERAL adjunto do PS e a comitiva socialista, onde estava a histórica Rosa Maria Albernaz e os candidatos do PS aos órgãos autárquicos de Espinho do PS, desceram a Rua 19, desde o Largo Dr. José Salvador até à Rua 8, com uma paragem em frente ao mural de homenagem a Jorge Sampaio, para uma fotografia e uma outra para tomar café numa conhecida padaria espinhense.

“Foi a pedido do secretário-geral do PS, António Costa, que vim a Espinho transmitir um abraço fraterno e de confiança na vitória do Partido Socialista neste município”, começou por dizer José Luís Carneiro sublinhando que “sempre que o PS teve responsabilidades em Espinho, o Município avançou, progrediu e projetou-se”.

Para o secretário-geral adjunto do PS, “Espinho tem vindo a perder importância do ponto de vista do seu prestígio e da sua afirmação externa”. “Mesmo do ponto de vista da qualificação do espaço público, das políticas de habitação e de saúde há aqui um esforço imenso a fazer”, reforçou.

José Luís Carneiro considerou ver no candidato do PS “vontade e de-

terminação” para aproveitar um “momento histórico da vida do país”, aludindo ao plano de descentralização de competências que o Governo vai delegar nos municípios, designadamente, destacou, “nas áreas da saúde, educação, ação social, cultura e proteção civil”. Deste modo, “é muito importante que, por exemplo, na área da saúde, que é uma das competências que este município ainda não assumiu, as possa assumir para apostar na qualificação da resposta nos cuidados primários de saúde”.

O secretário-geral adjunto do PS referiu-se, ainda, ao emprego que “é uma outra prioridade deste município. Mas para ter emprego condigno, capaz de fixar os jovens, de atrair investimento e criar novas oportunidades de futuro, é necessário, também, uma política de habitação que seja pensada, não apenas para as famílias de maior fragilidade económica e social, mas simultaneamente para as classes médias que querem fazer deste município uma terra de trabalho, de investimento e de vida”. Por fim, José Luís Carneiro elogiou Miguel Reis. “O candidato do PS é um arquiteto prestigiado, é professor, conhece esta terra porque aqui nasceu e aqui tem a sua vida. Quer,

neste momento de transição política e institucional, disponibilizar-se para dar o novo impulso e liderar o novo ciclo de desenvolvimento deste município e desta terra”.

Por sua vez, Miguel Reis fez questão de agradecer ao seu camarada “por ter vindo a Espinho para nos cumprimentar, demonstrar o seu apoio e ver esta dinâmica de vitória e onda que sentimos”. E concluiu: “cada vez mais sentimos que a população e os espinhenses estão connosco. Por isso, de certeza absoluta que no dia 26 vamos todos festejar esta grande vitória, que constitui para todos nós uma grande responsabilidade”. • MP



Miguel Reis quer disponibilizar-se para dar o novo impulso e liderar o novo ciclo de desenvolvimento deste município e desta terra”.

José Luís Carneiro, secretário-geral adjunto do PS

CDU



“Espinho merece mais” – CDU mobilizada no concelho

Justino Pereira reconhece que “está nas mãos dos espinhenses” a alternativa da CDU na liderança autárquica. A coligação tem marcado presença em todas as freguesias, intensificando a campanha e valorizando a interação com os munícipes.

OS CANDIDATOS da CDU às eleições autárquicas de 26 de setembro, Justino Pereira (Câmara Municipal), Ana Rezende (Assembleia Municipal) e Ana Sofia Ferreira (Assembleia de Freguesia de Silvalde) percorreram a zona da Marinha e do Bairro Piscatório, no sábado, e a zona central da freguesia, no domingo. Foi com sinais de apoio incentivo que foram recebidos e “manifestações de necessidade de mudanças para acabar com as alternâncias no poder autárquico”, segundo a convicção de Justino Pereira. “E das quais só tem resultado uma constante gincana política em prejuízo dos munícipes.”

A reabertura da extensão do centro de saúde no Bairro Piscatório e o reforço dos transportes urbanos na vila de Silvalde destacaram-se nas reivindicações populares e políticas no decurso da campanha do fim-de-semana.

“Tenho um sentimento de ter contribuído para colocar na ordem do dia assuntos que por vezes não surgem nas campanhas” disse Justino Pereira no rescaldo de mais uma jornada de contacto com a população do concelho. “Lamento as poucas oportunidades para debater ideias e mesmo nas que houve deu-se mais enfoque a situações laterais do que ao que de facto importava aos espinhenses, ou seja o conteúdo de propostas e a sua discussão.”

“A CDU nunca se escondeu, até porque isso ia defraudar

aqueles que estão habituados à nossa voz, denunciado o que está mal, mas ao mesmo tempo apresentando propostas alternativas”, sublinhou Justino Pereira. “Foi esse sentimento de reconhecimento, pela nossa preparação para o debate, clareza de ideias e firmeza na intervenção, que nos foi transmitido pelos espinhenses por todo o concelho.” A CDU tem-se desdobrado e intensificado a sua ação na antecâmara do domingo de eleições autárquicas, argumentando as suas propostas e focando-se nos espinhenses. “Virar as costas não é solução”, assegura Justino Pereira. “Espinho merece mais e acreditamos que a nossa gente terá muito a ganhar com a presença de uma CDU forte na gestão autárquica. Está nas mãos dos espinhenses decidirem o grau de responsabilidade que nos deve ser atribuído, sendo certo que tudo farei para não defraudar as expectativas que em nós depositarem. E concretizando assim uma real alternativa na liderança da nossa autarquia.” • LA



Espinho merece mais e acreditamos que a nossa gente terá muito a ganhar com a presença de uma CDU forte na gestão autárquica.”

Justino Pereira



Queremos ter mais qualidade de vida em Espinho”

Vicente Pinto, candidato PSD

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



Passeio pelas ciclovias leva PSD ao Bairro Piscatório

Num momento em que a campanha eleitoral entra na sua derradeira fase, o PSD organizou, no passado sábado, 18 de setembro, uma arruada diferente, optando pelo uso da bicicleta para percorrer parte da cidade e estacionar já em Silvalde, no Bairro Piscatório. Mostrar que o futuro passará por “mais mobilidade suave” foi um dos objetivos da iniciativa.

COM INÍCIO marcado para as 17 horas, poucos minutos passavam quando vários apoiantes acompanharam Vicente Pinto, o candidato do partido à Câmara Municipal de Espinho, na descida pelas ciclovias. O ponto de partida, junto à Escola Manuel Laranjeira, foi o local onde o passeio começou e nem o tempo ventoso fez demover os ciclistas entusiasmados.

Segundo Vicente Pinto, consistiu “num passeio de bicicleta, descendo desde a escola, que é um ponto de interesse e importante para a comunidade, especialmente os jovens, e fazendo a ligação à cidade através dessa ciclovia.” Num momento posterior, “fizemos a rua 20 até norte, onde passamos por diversos equipamentos importantes e estratégicos” culminando num passeio ao longo da rua 2, mesmo em frente ao mar, até ao Bairro Piscatório.

Perante este passeio, o candidato do Partido Social Democrata explicou à Defesa de Espinho que “este é um bom exemplo de como as ciclovias ligam pontos importantes, quer para a mobilidade casa-trabalho, quer para a mobilidade de lazer”, explicando que houve o objetivo de “tentar demonstrar que o futuro passará necessariamente por mais mobilidade suave e Espinho tem todas as condições para ter uma excelente qualidade de rede viária que facilite e possibilite que as pessoas andem mais a pé e de bicicleta” e afirma: “sem dúvida que as intervenções que estivemos a fazer neste

mandato são um passo importantíssimo para esse patamar em que queremos estar”.

Questionado se a iniciativa teria alguma ligação ao seu gosto pessoal pelo desporto, o candidato confessou que é “mais de corridas”. Contudo, disse que o momento esteve relacionado “com aquilo que são as políticas europeias”, uma vez que “as principais cidades do país estão a apostar nesta área porque já outras cidades no norte da Europa o fizeram, apostando em muito mais qualidade de vida”, explicando que é esse o patamar que é pretendido chegar. “Queremos ter mais qualidade de vida em Espinho e sem dúvida que apostar neste tipo de transporte é muito importante para essa qualidade de vida e é, igualmente, muito importante para o planeta. É uma questão que tem sido muito discutida, principalmente com a questão do aumento da energia, com o aumento dos combustíveis, com o problema da camada do ozono, a questão do aumento dos impostos sobre os combustíveis e naturalmente a bicicleta para pequenas distâncias é um modo de locomoção perfeitamente saudável, prático, eficiente, barato e que contribui para um melhor planeta”, referiu Vicente Pinto.

Já com as bicicletas estacionadas no Bairro Piscatório, o grupo esteve em contacto com os habitantes da zona e, entre risos, cumprimentos e oferta de guloseimas aos mais novos, realizou uma campanha porta a porta.

• LV

BLOCO DE ESQUERDA

Catarina Martins em Espinho para apoiar António Andrade



Para cumprir a tradição, Catarina Martins marcou presença na Feira de Espinho e mostrou apoio ao candidato António Andrade. Reabertura das urgências foi um dos temas abordados.

Quase como uma tradição, Catarina Martins, coordenadora nacional do Bloco de Esquerda (BE), veio à Feira de Espinho para uma ação de campanha autárquica. Ao lado de António Andrade, candidato do partido à Câmara Municipal, e dos restantes candidatos do partido no concelho, Catarina Martins foi bastante interpelada pelos feirantes, mas foi obrigada a parar, logo no início da visita, ao ser questionada por um lesado do BES. Perante um pedido de ajuda para tentar resolver o problema, a coordenadora do BE afirmou “que teria que ser feita uma distinção entre os vários credores do BES” e, ainda, uma mudança das regras, já que “não se sabe se não pode acontecer com outras pessoas”.

Munida do programa eleitoral do partido para Espinho nas mãos, Catarina Martins foi percorrendo as ruas da feira, mas as paragens foram uma constante. “A Catarina é uma grande mulher, gosto muito dela, sempre que a oiço fico feliz”, dizia uma feirante, obrigando a um momento de conversa na banca da fruta.

Mais à frente, abraçada à coordenadora do partido, outra feirante confessava: “A Catarina é pequenina, mas precisa de passar por cima, precisa

de ir para o nosso Governo para mudar isto porque nós precisamos de mudar. E ela sabe que nós acreditamos que precisamos dela. Sempre que ela aqui vem digo o mesmo. Gosto dela e acho mesmo que precisamos dela.”

Numa manhã de muitos abraços, fazendo, por momentos, esquecer a pandemia, houve ainda tempo para debater temas nacionais, mas não esquecendo os problemas locais como a necessidade de reabertura das urgências de Espinho. “As pessoas têm consciência que o Bloco de Esquerda tem sido a força que luta pelas condições de vida concretas. Por isso é que as pessoas hoje nos vieram falar das suas pensões e das urgências do hospital de Espinho porque sabem que quando fecharam foi o Bloco que fez a proposta para que o hospital abrisse e reconhecem essa intervenção, tanto nas questões nacionais, como nas questões locais como terem aqui uma urgência. É bom ter essa consciência de que o BE tem estado onde é preciso”, disse Catarina Martins.

Sobre as expectativas para as autárquicas no concelho, a coordenadora nacional do partido referiu que “alternar sempre nos mesmos não tem resolvido os problemas locais

e é por isso que nestas eleições é preciso mudar as autarquias porque, na verdade, os mesmos de sempre têm alternado, mas não têm criado as soluções que as pessoas precisam.”

António Andrade, candidato à Câmara, confessou à Defesa de Espinho que “é sempre especial ter a Catarina presente pela força que tem, pela coragem que imprime e por todo um conjunto de simpatia de que é sempre alvo quando vem à Feira de Espinho” e acrescenta: “a feira de Espinho é icónica para a Catarina porque há aqui muito apoio e, para nós enquanto candidatos às autarquias, é extremamente importante esta manifestação de apoio de um dirigente nacional que nos empolga e nos alavanca ainda mais a nossa vontade”. • LV



Alternar sempre nos mesmos não tem resolvido os problemas locais e é por isso que nestas eleições é preciso mudar as autarquias”

Catarina Martins



AUTÁRQUICAS 2021 ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Escrutínio, independência, imparcialidade e transparência apresentadas como as principais características para presidir a Assembleia Municipal

Os candidatos dos quatro principais partidos a concorrer à Assembleia Municipal de Espinho, José Carvalhinho (PS), João Matos (BE), Ana Rezende (CDU) e Alexandra Flor Bastos (PSD) apresentam algumas das expectativas para a Assembleia Municipal após as eleições do próximo domingo, 26 de setembro, assumindo o papel que pretendem adotar, bem como algumas mudanças que gostariam de propor.



O Regimento, enquanto instrumento principal da sua autorregulação, nunca está acabado, mas está num processo permanente de evolução e melhoramento”

José Carvalhinho, PS

“**DEFENDO** a realização de Assembleias Municipais descentralizadas nas cinco freguesias de Espinho e a implementação de uma agenda própria que promova o debate e a participação dos cidadãos nos reais problemas do concelho”, afirma José Carvalhinho, candidato à Assembleia Municipal de Espinho (AME) pelo partido socialista. O gestor, de 58 anos, acredita que “é imperativo promover a proximidade da AME à sociedade civil em todo o concelho” e, por isso, diz que este órgão autárquico “tem de se assumir como a casa mãe da democracia local e tornar-se no fórum da deliberação política e pública”.

Face ao papel que um presidente deste órgão deve assumir, José Carvalhinho defende que “o presidente da Assembleia Municipal deve ser o principal catalisador e dinamizador deste novo paradigma do poder local, vincando a sua independência face ao executivo municipal e simultaneamente ser o garante do estrito cumprimento do Regimento da Assembleia, o instrumento principal da sua autorregulação.” No entanto, acredita que “independência não significa oposição e guerrilha permanente ao executivo”, até porque “dentro do respeito pelas diversas opiniões”, o presidente deve “ser capaz de construir as pontes e os consensos necessários e obrigatórios para que a gestão autárquica seja fluida, coordenada e focada na melhoria da vida dos cidadãos de Espinho”.

Depois de seis anos como vogal na Assembleia Municipal, José Carvalhinho afirma, justificando a sua experiência, que “o Regimento, nunca está acabado, mas está num processo permanente de

evolução e melhoramento” e, apesar da “competência para o aprovar pertencer ao próprio órgão colegial e não ao seu presidente”, conta que não pretende abdicar da sua posição e do seu parecer para dar os “contributos que considerar fundamentais para melhorar e aperfeiçoar o funcionamento da Assembleia Municipal.” E perante esta convicção afirma: “Quando for eleito presidente da mesa da Assembleia Municipal, é minha intenção ter na sua composição eleitos de outras forças políticas, titulares do direito de oposição, e desta forma promover o reforço da legitimidade e representatividade democrática”.

Caso venha a ser eleito presidente da mesa, o candidato do PS explica que pretende assumir “uma atitude muito ativa, promotora da independência e autonomia da Assembleia Municipal e sobretudo ser o dinamizador da aproximação e da abertura deste órgão aos cidadãos de Espinho”, tal como quer ser “um fator de união e cooperação com o executivo municipal nas matérias críticas, essenciais e estratégicas para o município e para os Espinhenses”.

Para as eleições do próximo domingo, 26 de setembro, José Carvalhinho mostra-se otimista, espera “uma forte participação dos espinhenses” e diz-se convicto que “a candidatura liderada pelo Miguel Reis é a que apresenta as melhores ideias para o desenvolvimento integrado do concelho de Espinho”. •



Temos a expectativa de eleger mais do que um deputado municipal para dar força e voz àquele que é o nosso projeto para Espinho”.

João Matos, Bloco de Esquerda

JOÃO MATOS, de 32 anos, candidato à Assembleia Municipal de Espinho pelo Bloco de Esquerda (BE), admite que, falar em uma vitória para presidente deste órgão autárquico “seria demagógico e patético”, uma vez que não acredita que tal seja possível. No entanto, tem consciência que tudo só se saberá “depois dos resultados” destas eleições e, por isso, realça quais são as principais prioridades do BE nas autárquicas de 26 de setembro. “A nossa expectativa e as condições que temos de nos entregarmos a este projeto, dizem respeito ao facto de querermos eleger o máximo de deputados municipais, garantir um lugar na vereação e, apesar de muito difícil, gostávamos de conseguir representantes nas assembleias de freguesia. Estes são os nossos objetivos reais. O Bloco de Esquerda não é ainda um partido de massas e isso bem se vê pelo investimento nas campanhas eleitorais”, explica João Matos e acrescenta: “Temos a expectativa de eleger mais do que um deputado municipal para dar força e voz àquele que é o nosso projeto para Espinho”. Acredita que “o papel de um presidente da assembleia deve ser um papel cuidadoso e equitativo no tratamento dos grupos parlamentares e, uma vez no cargo, deve ter um papel na distribuição dos tempos e na escuta aos diversos grupos parlamentares de modo neutro.” Neste sentido, João Matos, que confessa não estar focado nas questões regimentais da Assembleia Municipal, revela que “gostava que houvesse maior transparência por parte do executivo e escrutínio naquilo que são as opções políticas”, uma vez que acredita que, nos últimos quatro anos, tem existido

“uma enorme opacidade no modo como a Câmara Municipal é gerida”.

Para João Matos, e de acordo com aquilo que as pessoas esperam, é importante haver “uma postura reivindicativa” neste que é um papel a que se candidata. “As pessoas estão cansadas de ‘elefantes brancos’ em Espinho, não compreendem a utilidade de muitas obras que foram feitas ao longo destes anos e nos mandatos anteriores”, por isso, este candidato e militantes do BE defende uma mudança. “Não tenho experiência no que diz respeito à Assembleia Municipal de Espinho, tenho participado em alguns movimentos e combates do BE, mas não creio que isso seja um problema. Acho que esta Assembleia Municipal é composta por pessoas que já têm longos anos de experiência e acho que faz falta algum sangue novo, não só nos eleitos, mas também nas pessoas, bem como naquilo que é a cidadania em Espinho”, refere.

Sobre os temas debatidos em Assembleia Municipal, João Matos afirma não haver uma representatividade justa, uma vez que se esquecem assuntos das freguesias. “É fundamental perceber que Espinho existe para além do seu centro e o que nos choca a nós, enquanto Bloco de Esquerda, é perceber que as freguesias são esquecidas. Também é por isso que nos vamos debater na assembleia, pois queremos garantir que quem é cidadão de Silvalde, de Anta ou de Guetim é um cidadão pleno dos seus direitos, tal como um cidadão que viva numa zona nobre de Espinho”, remata João Matos. •



“
É muito preocupante que o órgão autárquico com a competência principal de fiscalizar a atividade do executivo camarário se feche em si mesmo, distanciando-se da população que o elege”

Ana Rezende, CDU

AOS 55 ANOS, Ana Rezende assume-se como a candidata da CDU à Assembleia Municipal de Espinho. Já com experiência enquanto vogal ao longo do mandato de 2013 a 2017, a advogada teve, igualmente, um papel presente no atual mandato, já que foi substituindo, de forma pontual, o vogal Jorge Carvalho. Perante esta participação, a candidata da CDU afirma que “é muito preocupante que o órgão autárquico com a competência principal de fiscalizar a atividade do executivo camarário se feche em si mesmo, distanciando-se da população que o elege e, pelo peso do voto dos presidentes de Junta, acabe por ser a voz do dono da Câmara.” Assim, Ana Rezende afirma que se “constata uma perda de transparência na vida democrática do concelho, com evidente promiscuidade entre o poder executivo que compete à Câmara e o poder legislativo e fiscalizador que compete à Assembleia Municipal.”

De forma a alterar esta perspetiva, Ana Rezende explica que a CDU tem várias ideias, passando muito pela divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Assembleia Municipal, até como forma de os alargar e levar ao conhecimento mais amplo da população. Assim, Ana Rezende quer a “publicitação dos Editais das Convocatórias e respetivas ordens de trabalhos em vários locais do Concelho e na internet”, a “criação de condições físicas, de espaço, para que mais cidadãos possam assistir às sessões”, “transmissão em direto pela internet dos trabalhos, sejam das sessões, sejam dos grupos de trabalho criados no âmbito das atribuições e competência da Assembleia Municipal”, e ainda a “divulgação pelos mesmos meios das sessões”.

Face ao funcionamento do regimento da Assembleia Municipal, a candidata da CDU diz que “a maior ou menor eficácia das assembleias não se prende com questões

regimentais”, apontando o dedo à presença e ao poder conferido aos vários presidentes de junta nas sessões. Segundo Ana Rezende, tudo se relaciona “com a própria lei, quando confere aos presidentes das Juntas de Freguesia que, não sendo eleitos para a Assembleia Municipal, têm a par com os vogais diretamente eleitos, o direito de voto. Esta situação subverte, completamente, a democracia do órgão autárquico.” Assim, “vertendo esta realidade a Espinho e, tomando o exemplo do mandato que ora finda, concluímos que embora exista uma maioria não PSD eleita na Assembleia Municipal, por via do tal voto dos presidentes Junta, foram aprovadas propostas da Câmara ou propostas no interesse desta, quando a maioria dos eleitos na Assembleia as votaram contra. Ou seja, isto só foi possível com o voto dos presidentes de Junta que, reféns da Câmara para a transferência de verbas para a freguesia, não se atrevem a contrariar o que a Câmara, através do seu presidente ou do seu grupo municipal propõem, mesmo que tais propostas não prossigam o interesse e o bem-estar da população.”

Apesar de admitir que o regimento já foi alterado com algumas propostas da CDU, Ana Rezende diz que tudo pode ainda ser “melhorado em dois vetores”, seja no que diz respeito a “aumentar a antecedência com que a Câmara disponibiliza os documentos a discutir nas assembleias aos vogais, pois existem matérias complexas e o tempo agora previsto, por vezes, revela-se escasso para que os vogais possam estudar os assuntos e formular as suas intervenções, propostas, resoluções e recomendações” e ainda, “alterar o prazo de cinco dias de antecedência para 48 horas para os vogais entregarem as suas propostas, resoluções, recomendações”.



“
O papel do presidente é essencialmente de conduzir de forma imparcial transparente e coerente os trabalhos da assembleia”

Alexandra Flor Bastos, PSD

COMO CANDIDATA do PSD à Assembleia Municipal de Espinho, Alexandra Flor Bastos afirma que este “deve ser um órgão de debate democrático das questões políticas essenciais para o município e também de intervenção cívica onde todos os cidadãos estão convidados a participar e a intervir”. Contudo, segundo a advogada de 53 anos, “essa participação deve ser feita com respeito e urbanidade para com o órgão executivo, presidente da Câmara e restantes vereadores, quer para com todos os elementos que compõem a assembleia.”

A cabeça de lista do PSD diz que “o papel do presidente da assembleia é essencialmente o de conduzir de forma imparcial transparente e coerente os trabalhos da assembleia, e pontualmente intervir com uma gestão de reunir consensos em questões de maior importância para o município”. Nesse sentido, Alexandra Flor Bastos acredita que “não haverá qualquer alteração urgente a fazer” no que diz respeito ao Regimento, “desde que haja uma intervenção e participação de todos os seus elementos com assertividade, urbanidade e respeito pelas várias posições políticas diferentes”, tendo em conta que “o regulamento sofreu algumas alterações recentemente”.

Com uma experiência que já conta com dois mandatos na Assembleia Municipal de Espinho, enquanto vogal e com presenças pontuais na mesa, Alexandra Flor Bastos confessa que, caso seja eleita presidente, vai querer assumir “a postura que se exige”, ou seja,

“imparcialidade, transparência e, acima de tudo, eficiência na condução dos trabalhos”.

Quanto às eleições do próximo domingo, 26 de setembro, Alexandra Flor Bastos não confessa dúvidas quanto a uma vitória do PSD. Contudo, “quanto à eleição da mesa da Assembleia Municipal”, a candidata diz que “é sempre difícil de fazer uma leitura da intenção de voto dos eleitores”, mas garante: “para mim o mais importante é que enquanto vogal eleita irei com certeza representar o meu partido com dignidade, dirigindo a atenção merecida aos trabalhos que vão decorrer neste órgão municipal, representativo dos cidadãos do município.”

CLÍNICA MÉDICA
DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO
Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO 22 734 6230

COVIRAN

necrologia

† Joaquim Alves Moreira (Restaurante Casa Quim)

MISSA DE 9.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Guetim / Grijó

“Meu querido marido, amor da minha vida. Nove anos de eterna saudade, em que todos os dias és recordado com muito amor, ternura e carinho. Foste e serás sempre amado. Vives nos nossos corações.”

Agradecemos a presença de todos os que quiserem juntar-se a nós na Eucaristia que será celebrada dia 26, domingo, pelas 9:30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Descansa em paz, junto do teu querido filho João Paulo. Tua esposa, filha, neta, restante família e amigos.

Guetim, 23 de setembro de 2021

Fun.º N.º S.º D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 n.º 887 Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

† Freddy Ricardo

26/09/1997 - Missa do 24.º aniversário



Anta - Espinho

“Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós. E Deus, um dia, nos colocará juntos na eternidade.”

Lembramos com saudade o nosso ente querido. Mandamos celebrar Missa, pela sua alma, dia 26, domingo, pelas 11 horas na Igreja Paroquial de Anta. Agradecemos a todos quantos se dignem comparecer a esta Eucaristia, em memória do Freddy.

† António Guimarães Moreira de Sousa

AGRADECIMENTO



Rua das Canas / Anta-Espinho

Seus filhos, genro, nora, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Desde já agradecemos a todos quantos participaram nestas cerimónias.

Anta, 23 de setembro de 2021

A minha vida ficará para sempre um vazio e no meu coração uma saudade eterna. Descanse em paz.

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

† Alcino da Costa Tavares

MISSA DO 19.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 23, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a quantos possam participar nesta celebração.

Espinho, 23 de setembro de 2021

† Joaquim Milheiro da Silva Rocha

MISSA DE 13.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Anta

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 28, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 23 de setembro de 2021

Agência Fun.º Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

† José Luiz de Jesus Amorim

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Rua dos Pedregais / Anta-Espinho

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 28 de Setembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar.

Anta, 23 de setembro de 2021

A minha vida ficará para sempre um vazio e no meu coração uma saudade eterna. Descanse em paz.

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

† Calisto da Silva Outeiro

AGRADECIMENTO



Rua Nova de Poços / Anta-Espinho

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Desde já agradecemos a todos quantos participaram nestas cerimónias.

Anta, 23 de setembro de 2021

A minha vida ficará para sempre um vazio e no meu coração uma saudade eterna. Descanse em paz.

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173



† GLÓRIA GOMES DE SÁ

MISSA DO 22.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Viúva de António Cadinha

Sua filha e netos, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a quem comparecer.



† JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA CARDOSO

MISSA DE 5.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 29, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Agência Fun.º Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195



FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho
 ☎ 9 às 24 horas ☎ Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta
23

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Espinho

227 340 250

sexta
24

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 395 - Espinho

227 340 320

sábado
25

Grande Farmácia
Rua 8, n.º 1025 - Espinho

227 340 092

domingo
26

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde

227 311 482

segunda
27

Farmácia Mais
Rua 19, n.º 1412 - Anta

227 341 409

terça
28

Farmácia Machado
Av.º Central Sul, 1275 - Paramos

227 346 388

quarta
29

Farmácia de Anta
Rua Tuna Musical, 907 - Anta

227 341 109



CONTACTOS ÚTEIS

A. VIAÇÃO ESPINHO	227 341 296
BIBLIOTECA	227 335 800
BOMB. V. ESPINHO	227 340 005
BOMB. V. ESPINHENSES	227 340 042
CÂMARA MUNICIPAL	227 335 800
CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO	227 334 020
UNIDADE SAÚDE SILVALDINHO	227 343 642
UNIDADE DE SAÚDE DE PARAMOS	227 345 001
UNIDADE DE SAÚDE DE ANTA	227 334 060
CLIESP	227 330 410
CLÍNICA COSTA VERDE	227 345 885
CLÍNICA N.º S.º D'AJUDA	227 342 695
CLÍNICA S. PEDRO	227 344 714
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	227 341 710
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	227 330 960
POLICLÍNICA	227 330 640
CTT - RUA 19	227 330 631
EDP - AVARIAS	800 506 506
EDP - LEITURAS	800 507 507
EDP - COMERCIAL	808 505 505
ESTAÇÃO CP	808 208 208
FISIOCLÍNICA	227 314 986
BRIGADA FISCAL	227 341 196
HOSPITAL ESPINHO	227 331 130
HOSPITAL V. N. GAIA	227 865 100
S. SEBASTIÃO (S.M.FEIRA)	256 379 700
JUNTA FREGUESIA DE ESPINHO	227 344 418
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTA E GUETIM	22 734 6453
JUNTA FREGUESIA DE PARAMOS	227 342 710
JUNTA FREGUESIA DE SILVALDE	227 344 017
PSP	227 340 038
REGISTO CIVIL	227 332 060
REPARTIÇÃO FINANÇAS	227 332 070
SANEAM. BÁSICO (AVARIAS)	227 335 840
SEGURANÇA SOCIAL	227 341 956
TÁXIS (CÂMARA)	227 343 167
TÁXIS (CONC. ESPINHO)	800 208 202
TÁXIS COSTA VERDE	227 340 118
TÁXIS ESTAÇÃO	227 340 010
TÁXIS UNIÃO, LDA.	227 348 017
TÁXIS UNIDOS	227 342 232
TÁXIS VERDEMAR	227 343 500
TESOURARIA FAZENDA PÚBLICA	227 332 087
TRIBUNAL	227 331 330

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972



opinião
Cláudia Brandão

Devolver Espinho aos espinhenses e outros sacos rotos

Considero as eleições autárquicas dos momentos mais importantes que a democracia nos permite. Por ser algo tão próximo e com influência direta no dia a dia de cada um. Porque posso dar o meu voto a quem terá a responsabilidade de pôr mais candeeiros na minha rua ou queixar-me porque vinham para arranjar a canalização da cidade e afinal a coisa continua a rebentar semana sim, semana não. Portanto, fiz o trabalho de casa e, em vez de pôr aquelas dezenas de papéis que agora nos enchem a caixa do correio diretas na reciclagem, acompanhadas de um “são todos iguais”, fui analisar o programa de cada candidato à câmara municipal, ainda que aqui aborde apenas o dos principais candidatos. Até debates eu vi. Escusam de agradecer, espero que ajude à vontade de saírem de casa para votar e que a cruz não vá direta para aquela lista onde conhecemos mais caras.

Porque, lá para o meio da frase vaga “devolver Espinho aos espinhenses” que todos parecem adorar para fazer manchetes de jornal, e da promessa de “rendas acessíveis para jovens”, que me remete a uma expressão muito usada por um presidente da junta de uma das freguesias, há alguns anos, que tanto reivindicava um novo “edifício-sede da junta” que aquilo quase já soava a uma palavra única (e não, nunca veio a acontecer por muito que se tocasse naquela tecla), tem que haver ideias concretas que não caíam em saco roto. A partir de segunda-feira, cá estaremos para a prestação de contas e com esta pequena lista para fazer o “check”.

Começando por quem lá está, deixo propositadamente de lado o que foi feito. Os próximos quatro anos não podem viver dos louros do passado. Diz o PSD que passa pelos seus objetivos estratégicos promover uma rede de cuidados de saúde primários de qualidade com todos os centros de saúde com melhores condições de atendimento, novas valências de saúde oral e mental, e a abertura de um ACES específico para a cidade.

Na habitação, a promessa vai para os incentivos para uma maior oferta de habitação a custos acessíveis e para o arrendamento jovem, para a implementação de uma estratégia local, a reabilitação dos bairros sociais, a redução do IMI “paulatinamente”, ou a criação de um centro de acolhimento de emergência para pessoas em situação de sem-abrigo.

Fala ainda de bolsas de estudo, de apoio à fixação de empresas tecnológicas e ao investimento privado que crie postos de trabalho, da construção de uma nova piscina municipal, parques para desportos radicais, um abrigo para animais de rua, um parque canino, partilha de bicicletas, e um corredor ciclável. Os sociais-democratas anunciam também um orçamento participativo “verde” e o aumento do Parque da Cidade.

Requalificações várias, pois claro, entre elas as dos centros urbanos nas freguesias, a da Rua 2 e a da Vila Manuela (para quem não sabe, é aquela vergonha em ruínas na Rua 23, entre a Biblioteca e o Centro Multimeios).

À esquerda, no PS, também se fala da requalificação daquele edifício centenário, e juntam-se a da Praça dos Combatentes, do Balneário Marinho e do Mercado Municipal. O programa dos socialistas inclui a criação de um plano de saúde com uma nova unidade de saúde entre Silvalde e Paramos, outra em Guetim, mais serviços como um plano de saúde oral, a reabertura da extensão da Marinha, e a ampliação da unidade de Espinho e a requalificação da de Anta.

Do programa de habitação fazem parte medidas como a construção de novos fogos nas freguesias com preços acessíveis, uma bolsa de arrendamento participada, a simplificação de licenciamentos, ou a redução das taxas de construção. Há a ideia de fazer de Anta a Capital do Violino com hotel e sala de espetáculos, diz que vai criar manchas verdes, promover a limpeza e higiene do concelho, criar um parque urbano junto da Ribeira de Silvalde e dar um novo espaço e mais recursos à CPCJ.

Naquilo que foram os antigos quartéis dos bombeiros, devem nascer um centro cívico e habitação acessível e o Largos dos Altos Céus será reabilitado. Para Guetim a ideia será investir na rede

viária, na mobilidade e num polo habitacional. E, passo a citar, “transformar Espinho um dos municípios mais seguros do país” (isto porque, atualmente, terá a segunda pior taxa de criminalidade do distrito).

Tem que haver ideias concretas que não caíam em saco roto. A partir de segunda-feira, cá estaremos para a prestação de contas e com esta pequena lista para fazer o ‘check’.

O partido anuncia ainda uma incubadora de ‘startups’, espaços de ‘coworking’ e um gabinete de apoio a empresas associado a incentivos fiscais para captação de investimentos criadores de

postos de trabalho. Não esquecer que, caso sejam eleitos, os socialistas estão a dizer que vão baixar o IMI e reduzir a fatura da água.

Fica assim escrito o resumo possível das ideias mais concretas e menos vagas que consegui encontrar, ainda que eu tenha ficado algo baralhada com tanta coisa a ser “uma prioridade” sobre as outras. Se estou plenamente convicta do que vou fazer no domingo? Não estou. Mas não quero ir para lá às cegas, quero saber que não estou a votar nas caras, mas nas ações concretas. Cá estaremos para ver se o nosso voto se traduziu em qualidade de vida para os espinhenses. Todos, não contam só alguns. Se não estivermos todos bem, Espinho não estará melhor, não ficará nada bem. ●

O Sapo dá voz a Espinho



<https://defesadeespinho.sapo.pt/>

O jornal que mostra **Espinho por Dentro** associa-se ao projeto **Sapo Voz** e abre um novo canal de informação com os leitores. Acompanhe toda a atualidade do concelho e os melhores conteúdos publicados no papel.

DEFESA DE ESPINHO

SAPO

defesa-ataque

GD RONDA NO CAMPEONATO DISTRIAL DE AVEIRO



©SARA FERREIRA

O GRUPO DESPORTIVO RONDA (GD RONDA) VAI ESTREAR-SE A 3 DE OUTUBRO PRÓXIMO NO CAMPEONATO DISTRIAL DE AVEIRO DA 2ª DIVISÃO, NO CAMPO DONA MARIA GUIA, EM TAREI. UM MOMENTO DE GRANDE ENTUSIASMO PARA OS ELEMENTOS DO PLANTEL E DO CLUBE E ADEPTOS GUETINENSES, QUE VEEM AGORA UM CLUBE DA TERRA NUMA COMPETIÇÃO FEDERADA. PARA MUITOS ERA ESTE "O PASSO QUE FALTAVA" E QUE IRÁ "FAZER COM QUE A FREGUESIA DE GUETIM SEJA CONHECIDA".

Jogar para subir à 1ª Divisão

MANUEL PROENÇA

Reconhecidamente, o facto de o GD Ronda jogar, esta época, o Campeonato Distrital da 2ª Divisão de Aveiro é mais um momento histórico do clube que, clube. A somar ao brilharete que já fizera na Taça do Distrito de Aveiro, ao alcançar as meias-finais enquanto participava no Campeonato de futebol popular do concelho de Espinho. A motivação e o empenho são enormes e a equipa, treinada por Carlos Camarinha, trabalha a 'todo o vapor' para o pontapé-de-saída e a estreia na prova organizada pela Associação de Futebol de Aveiro (AFA) a 3 de outubro próximo.

Bruno Borges, capitão de equipa, que está há oito épocas consecutivas no GD Ronda, afirma que "já há vários anos que andamos a preparar este pequeno passo, pois sabíamos que, mais cedo ou mais tarde, iria acontecer".

Segundo o atleta, "fomos juntando

um grupo de pessoas e a estrutura do clube foi-se cimentando. Ganhámos alguns apoios e juntámos algumas pessoas importantes para podermos dar este passo com alguma segurança. Por isso, estamos perfeitamente conscientes de que teremos de fazer um bom trabalho", sublinha o jogador da equipa guetinense que faz questão de referir a participação do clube nos campeonatos de futebol popular do concelho de Espinho.

Segundo o capitão do GD Ronda, "chegou a uma altura em que as expectativas dos jogadores e dos dirigentes aumentaram um bocadinho mais. Tornámo-nos um bocadinho mais ambiciosos, sobretudo por parte de alguns dos nossos jogadores mais jovens. Por isso, jogar num campeonato federado, organizado pela AFA, torna-se sempre mais aliciante. Dá-nos mais visibilidade e mais projeção, pois há neste grupo, jogadores jovens que poderão chegar um bocadinho mais

longe e que, se forem trabalhados, se estiverem focados no trabalho e se estiverem integrados num processo de desenvolvimento normal, conseguem chegar um bocadinho mais acima".

O passado do GD Ronda salienta-se, sobretudo, no campeonato de futebol popular, onde conquistou vários troféus. No entanto, a Taça do Distrito de Aveiro ficou na memória e escreveu uma das mais bonitas páginas da história do clube da freguesia de Guetim. "É verdade que fomos ambiciosos, mas pensamos disputar um jogo de cada vez. Focámo-nos na nossa humildade e na nossa capacidade de trabalho, de união e de superação", acrescentou o capitão, Bruno Borges. "É isto que caracteriza este clube. Não é só um trabalho dos atletas, mas também da massa associativa do clube, que tem sido verdadeiramente fantástica", afirma Bruno Borges que enaltece o papel da direção do GD Ronda que "nos dá tudo aquilo que

precisamos e providencia sempre para que nada nos falte. Foi isto tudo que nos deu imensa força", sublinhou Bruno Borges a propósito da participação histórica do clube na Taça do Distrito de Aveiro. O ano passado ficou marcado pela pandemia e pela não realização do campeonato de futebol popular, mas o atleta dos guetinenses mostra-se entusiasmado. "Estamos, novamente, na luta e de mangas arregaçadas para este campeonato distrital e queremos chegar o mais longe que for possível na Taça de Aveiro. Afinal já temos alguns créditos", diz Bruno Borges. "Somos amadores no futebol, mas trabalhamos como profissionais, levando as coisas muito a sério. Só assim conseguimos que tudo saia bem e que não cheguemos ao fim frustrados, desiludidos e a pensar que poderíamos ter feito mais qualquer coisa", acrescenta o capitão. "Vamos trabalhar sempre no limite, com humildade e muita união entre todos

e vamos entrar em campo para disputar o jogo e para o ganhar", assevera Bruno Borges que enaltece o facto de o GD Ronda ser, neste momento, "a segunda equipa federada no futebol sénior, no concelho de Espinho. Há algo de extraordinário e de inédito no país que é o facto de Espinho, com uma área geográfica tão pequena, conseguir ter tantas equipas seniores a praticarem futebol. Por isso, levamos connosco uma grande responsabilidade. Vamos representar o GD Ronda, os guetinenses e Espinho nos campeonatos distritais de futebol de Aveiro", conclui o atleta.

"MANTIVEMOS ESTE GRUPO, CONSTITUÍDO POR HOMENS COM 'H GRANDE'"

O treinador do GD Ronda, Carlos Camarinha é, certamente, um dos grandes responsáveis pelo sucesso do clube. "Sinto-me mais do que preparado para este novo desafio",



1. ANDRÉ DIAS,
reforço do GD Ronda
2. ANTÓNIO MONTEIRO,
treinador-adjunto do
GD Ronda
3. TONI CARNEIRO,
treinador dos sub-13
do Serzedo

UM REFORÇO DO POPULAR CHEIO DE AMBÍCIÕES

ANDRÉ DIAS, é um dos jogadores que veio esta época para reforçar o GD Ronda. É oriundo do futebol popular, da Corga de Silvalde. "É um novo desafio e uma outra responsabilidade", admitiu o reforço dos guetinenses, pois encara-o "com grande motivação porque, dessa forma, todos poderemos ser felizes". André Dias já conhecia o GD Ronda e muitos dos seus jogadores porque jogou contra eles no futebol popular e reconhece que a equipa "tem muitas potencialidades. Queremos ser campeões da 2ª Divisão Distrital e subir à 1ª Divisão", afirma convictamente o jogador, admitindo que "teremos pela frente um campeonato duro. Sei, também, que temos um plantel forte. Temos tudo para sermos felizes", conclui o reforço dos guetinenses. •

"CLUBE DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS CLUBES DO FUTEBOL POPULAR"

ANTÓNIO MONTEIRO, é treinador-adjunto do GD Ronda e tem acompanhado o treinador principal do clube nesta caminhada de sucesso. "Sempre achei que andar no futebol popular não tinha grande interesse para o GD Ronda. Andar durante uma época a jogar com equipas que não nos acrescentavam nada, não era vantajoso para o nosso clube. Por isso, esta foi uma excelente decisão tomada pelo presidente do clube, Fernando Castro", referiu António Monteiro que não esconde que ficou "muito contente". Para o técnico-adjunto, "o GD Ronda é um clube diferente de todos os outros clubes do futebol popular. Por isso, é um passo importante para o clube e para a freguesia de Guetim. O GD Ronda passa a ser o segundo clube mais importante do concelho de Espinho no futebol federado", sublinha António Monteiro. "Os jogadores estão animados e confiantes. Estão otimistas e com boas expectativas. Estamos num patamar onde não poderemos descer. Por isso, os nossos objetivos passam por subirmos à 1ª Divisão", admite António Monteiro. E conclui: "Sinto que os nossos adeptos irão estar connosco. Será uma mais-valia. O nome desta freguesia passará a ser mais conhecido noutros concelhos. Todos passarão a conhecer o GD Ronda e Guetim". •

TREINADOR DO SERZEDO RECONHECE MAIS-VALIA DOS GUETINENSES

TONI CARNEIRO, treinador dos Sub-23 do Serzedo, reconhece o valor da equipa do GD Ronda e do passo que deu no futebol federado. "Os resultados e o trabalho do GD Ronda estão à vista. Por isso, dou os meus parabéns a esta equipa pelas excelentes exibições que tem vindo a fazer", afirmou Toni Carneiro. "Conheço o treinador, o Carlos Camarinha e sei que esta sua equipa tem excelentes níveis exibicionais e táticos. É um conjunto com agressividade e maturidade. Por isso, será uma mais-valia para o Distrito de Aveiro e para os campeonatos distritais. Note-se que estas provas são uma boa montra, especialmente para os jogadores", terminou o treinador do Serzedo que jogou nos distritais do Porto. •



afirmou o técnico dos guetinenses acrescentando que se trata, também, de "um desafio para o clube. Penso que iremos representar muito bem o clube e a freguesia, mesmo sendo esta uma realidade totalmente diferente daquela que estávamos habituados. Conheço o clube e toda a gente, pois sei que são pessoas de trabalho. Por isso, estou certo de que seremos bem-sucedidos".

O GD Ronda vem a crescer há vários anos. "Foi um clube que esteve na 2ª Divisão do futebol popular e que chegou à 1ª Divisão. Cimentou a sua posição e chegou aos títulos", recordou o treinador. "Depois disso, conseguiu-se manter este grupo, constituído por homens com 'H grande'. Daí que tenhamos tomado a decisão de participar no campeonato distrital, pois acho que é o que está mais adequado a este clube, não desprezando o futebol popular porque foi aí que estive durante muitos anos e onde criou raízes", disse Carlos Camarinha, acrescentando que "resta saber por quantos anos será esta participação no futebol federado da AFA".

O treinador promete o empenho e a dedicação deste grupo de trabalho. "Estou certo de que, enquanto estivermos nos distritais saberemos representar bem o concelho de Espinho e a freguesia de Guetim. Por outro lado, sinto que o próprio futebol popular estará bem representado por nós, uma vez que já tivemos essa experiência e bom desempenho na Taça do Distrito de Aveiro. Ganhámos uma imagem diferente chegando às meias-finais. Por isso, ao darmos este passo, sinto que não será só o GD Ronda a participar nos distritais, mas sim todo o futebol popular que tem muito valor e boas equipas que, tal como nós, poderiam ter esta participação nos campeonatos da AFA".

Carlos Camarinha escolheu os jo-

gadores e o plantel. "Cerca de 80% do nosso plantel vem do futebol popular e, por isso, já conhecia esses atletas. Os jogadores que fomos buscar são meus antigos colegas de equipa e outros que vieram para cá com referências. Formámos um grupo de trabalho que estará preparado para, na primeira jornada, irmos a Tarei discutir os três pontos", admitiu o técnico guetinense que mostrou grande abertura à integração de novos atletas. "O nosso clube estará sempre aberto a novos jogadores. Não fecharemos as portas a ninguém. Por isso, acredito que daqui para a frente possa vir para cá algum jovem com valor. Devemos apoiar os jovens porque quando eu era jovem também houve quem me deitasse a mão para me ajudar. Tenho muita juventude no plantel porque acredito neles", sustentou Camarinha.

Uma das incógnitas será a participação do público nos jogos. Mas nem isso preocupa o treinador do GD Ronda até porque "mostrámos, na época em que chegámos às meias-finais da Taça Distrital de Aveiro que, mesmo jogando fora sentíamos-nos em casa com a presença dos nossos adeptos que são extraordinários. Levamos sempre muita gente atrás de nós. É por isso que acredito que, perante esta nova realidade, os guetinenses irão envolver-se com o GD Ronda e onde fomos iremos estar sempre bem acompanhados".

Por fim, Carlos Camarinha, embora reconheça que o campo de Guetim seja um ótimo espaço para a prática do futebol, tem, ainda, uma lacuna. "Temos boas condições de trabalho mas, infelizmente estão a faltar os balneários. Por isso, vamos ter de jogar os primeiros jogos em Cassufas. Mas depois, o campo de Guetim será um belíssimo espaço para jogarmos porque a maior parte

das equipas nossas adversárias não têm instalações como estas".

"SE CALHAR, ESTÁVAMOS A MAIS NO FUTEBOL POPULAR"

Como referiu o treinador dos guetinenses, o papel dos adeptos será fundamental no apoio à sua equipa. António Silva é adepto e, ao mesmo tempo, dirigente do GD Ronda. "Foi um passo muito importante porque, se calhar, estávamos a mais no futebol popular. As pessoas achavam que tudo aquilo que conquistávamos era com favorecimentos", diz o adepto. "Mas não. A equipa era muito forte e estava bem apetrechada. Além disso, tínhamos uma boa organização interna e os jogadores sentiam-se bem neste clube", sublinha.

Para António Silva, jogar no Campeonato Distrital trata-se de "um passo arrojado, mas é mais um momento histórico na vida do GD Ronda. Até para a freguesia de Guetim será um orgulho, uma vez que uma sua equipa irá representar esta terra nas provas distritais de Aveiro. Por aquilo que ouço, os guetinenses estão orgulhosos com o percurso do seu clube e com esta decisão da direção".

António Silva considera que o GD Ronda "irá representar quer a freguesia de Guetim, quer o concelho de Espinho. Até porque, neste momento, nos seniores, é o nosso clube e o SC Espinho que estão no futebol sénior federado".

Finalmente, o adepto guetinense afirma que a equipa "tem muita ambição, mas faltam-nos apoios e patrocínios". •

CALENDRÁRIO 2ª DIVISÃO - ZONA NORTE

CD Tarei - GD Ronda
3 outubro
GD Ronda - Romariz
10 outubro
Relâmpago - GD Ronda
23 outubro
GD Ronda - Canedo B
31 outubro
Vila Viçosa - GD Ronda
14 novembro
GD Ronda - Rocas Vouga
21 novembro
Fermado - GD Ronda
27 novembro
GD Ronda - S. Martinho
5 dezembro
Santiais - GD Ronda
12 dezembro
GD Ronda - AD Sanjoanense
19 dezembro
Real Nogueirense - GD Ronda
9 janeiro
GD Ronda - Beira Vouga
23 janeiro
GD Ronda - Tarei
30 janeiro
Romariz - GD Ronda
6 fevereiro
GD Ronda - Relâmpago
27 fevereiro
Canedo B - GD Ronda
6 março
GD Ronda - Vila Viçosa
13 março
Rocas Vouga - GD Ronda
20 março
GD Ronda - Fermado
27 março
S. Martinho - GD Ronda
3 abril
GD Ronda - Santiais
10 abril
AD Sanjoanense - GD Ronda
24 abril
GD Ronda - Real Nogueirense
1 maio
Beira Vouga - GD Ronda
15 maio

TAÇA DO DISTRITO DE AVEIRO

Stop FC-GD Ronda
17 outubro, Esmoriz



“
Jogar no Campeonato Distrital trata-se de um passo arrojado, mas é mais um momento histórico na vida do GD Ronda”.

António Silva

defesa-ataque

SURF

Beatriz Costa no Top 10 da Liga Meo Surf

Beatriz Costa alcançou os quartos-de-final do Bom Petisco Peniche Pro, a quinta e última etapa da Liga Meo Surf. A surfista de Espinho foi, assim, ao oitavo lugar do ranking da prova, concluindo uma época em grande.



A surfista espinhense, Beatriz Costa, da Academia do Mar, conquistou o oitavo lugar no ranking final da Liga Meo Surf que ficou concluída, no passado fim-de-semana, com a etapa de Peniche. Beatriz Costa, nesta etapa em Super-Tubos, conquistou o primeiro lugar no primeiro 'heat', à frente de Sofia Matos, Bianca Nicoleta e da jovem espinhense Núria Maganinho que obteve a quarta posição e ficou em 17º lugar no ranking da prova.

Nos quartos-de-final da prova, Beatriz Costa (4,48 pontos) foi afastada com a terceira posição, por Mafalda Lopes (14 pontos) e por Carolina Santos (10,5). Para além desta prestigiosa posição no ranking da Liga Meo Surf e num ano difícil para todos, Beatriz Costa acrescentou ao seu palmarés mais dois primeiros lugares com as vitórias no Circuito Triangular Quebra-Mar, em Aveiro, bem como no XXII Luso Galaico que se realizou em Viana do Castelo. •

ATLETISMO

Sandra Ferreira vence Corrida das Vindimas



A ATLETA do SC Espinho/António Leitão, Sandra Ferreira, foi a grande vencedora da XIII edição da Corrida das Vindimas, em Castelo de Paiva, com cerca de 250 atletas. A atleta tigre evidenciou a sua superioridade nesta corrida, vencendo com o tempo final de 1h22min33s, seguindo-se no pódio, a atleta Anabela Aguiar, do FC de Penafiel, com 1h22min41s e Amélia Vieira, do GDC Castelo de Paiva em 1h22min48s. •

VOLEIBOL

Esmoriz vence torneio no Mocho

A equipa de voleibol sénior masculina do Esmoriz GC conquistou o primeiro lugar na primeira edição do Torneio de Voleibol da Académica que se realizou, no fim-de-semana, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. A equipa da Barrinha somou sete pontos, superando os seus adversários. O conjunto do Mocho, clube organizador da prova, alcançou a segunda posição, o SC Espinho o terceiro lugar e o Castelo da Maia a última posição. No primeiro dia de prova, a equipa academista foi batida pelos maiatos na 'negra' e o Esmoriz GC venceu os alvinegros por 3-0.

No sábado, segundo dia de prova, o SC Espinho bateu o Castelo da Maia por 3-1, numa partida emotiva e muito disputada e os academistas cederam na 'negra' ante o conjunto da Barrinha, por 15-17. No terceiro e último dia de competição houve mais dois grandes jogos, com muita emoção e as bancadas com muito público. O Esmoriz acabou por derrotar a equipa da Maia por 3-2 e garantiu a conquista do primeiro lugar nesta prova e no dérbi espinhense, não menos emocionante e disputado, os academistas venceram os tigres por 3-0. •

FUTSAL

Novasemente Cavalinho estreia-se a vencer

O Novasemente Cavalinho venceu o FC Vermoim por 5-3, na jornada inaugural do Campeonato Nacional de futsal feminino da 1ª Divisão. As semestinas, apesar da alteração de última hora do local do jogo, que passou para o pavilhão da Escola EB 2/3 de Lourosa, não e inibiram e bateram o difícil adversário, embora o começo do jogo não lhes tenha sido muito feliz. A equipa antense, mal souo o apito inicial, sofreu um golo. Foi uma questão de segundos em que o FC Vermoim surpreendeu, 'sem saber ler nem escrever', a equipa espinhense.

No entanto, o conjunto liderado por David Lopes não caiu e, rapidamente, igualou o marcador, aos oito minutos, por Andreia Martins, passando para a liderança (2-1) por Vanessa Lima, aos 14 minutos, resultado que ficou no placar ao intervalo. No segundo tempo, a entrada das antenses foi fortíssima. Nancy Mercedes fez o 3-1 aos 24 minutos, Lídia Fortes o 4-1 um minuto depois e Martinha o 5-1 aos 30 minutos. O conjunto adversário acabou por reagir e por reduzir para 5-2 e a dois minutos do final, para o 5-3 final. •

FUTEBOL

Tigres empatam em Castro Daire

A equipa de futebol do SC Espinho foi a Castro Daire empatar (0-0) no jogo da segunda jornada da Série C do Campeonato de Portugal. Os tigres, que procuraram chegar à baliza do adversário, não foram felizes e desperdiçaram imensas oportunidades de golo. Os espinhenses, no início do segundo tempo, viram uma das bolas embater no poste da baliza adversária e acabaram por tirar uma outra em cima da linha de golo e que lhes poderia dar a vitória. Um jogo difícil, num relvado sintético tradicionalmente complicado ante um adversário que sempre se contentou com um ponto. •

CAMPEONATO DE PORTUGAL :: SÉRIE C



CASTRO DAIRE



SC ESPINHO

0

0

JORNADA 2. 12/09/2021. Estádio do Complexo Desportivo de Castro Daire

CARTÕES		SUBSTITUIÇÕES		AS EQUIPAS		SUBSTITUIÇÕES		CARTÕES	
V	A	SUBST.	SUBST.	A	V	SUBST.	A	V	SUBST.
				Elísio Pais	Diogo Silva				
				Pedro Vieira	Lucas Camelo	78			
				Luís Pedro	Sandro Fonseca		54		
90+3				Raphael	Diogo Bianchi		26		
				Raymond	Edu Silva				
				Paulo Oliveira	Ministro		90		
				Fred	João Ricardo ©		82		
56	90			Rui Cardoso	Dani		90	18	
21	78			© Marcel Ribeiro	Cláudio Ribeiro		62		
				Diogo Braz	Betinho				
				Tiago Veiga	Kenedy Có				
				Vasco Almeida	Rui Borges				
				Tomás Correia	Miguel Borges				
				Edu Leal	Rúben Saldanha		62		
90				Pedro Marado	Nakedi		90		
				Rui Társo	Ricardo Ferreira		78		
				Luís Paiva	Nicolas Souza				
90				Tiago Almeida	Duarte Soares				
				Gonçalo Silva	Léo Murilo				

0-0 ao intervalo. Marcadores: -

ÁRBITRO: Daniel Vicente (AF Castelo Branco)
ÁRBITROS AUXILIARES: Hélio Tavares e Luís Cruz

RESULTADOS 2.ª JORNADA

Valadares Gaia	4-1	Ferreira Aves
Salgueiros	1-0	União 1919
Gondomar	5-0	Gouveia
Castro Daire	0-0	SC Espinho
Leça FC	1-0	Alvarenga
Águeda	0-1	S. João Ver

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1 Leça FC	2	2	0	0	3-1	6
2 Salgueiros	2	2	0	0	2-0	6
3 Gondomar	2	1	1	0	5-0	4
4 Castro Daire	2	1	1	0	2-1	4
5 Alvarenga	2	1	0	1	1-1	3
6 Valadares Gaia	2	1	0	1	4-2	3
7 SC Espinho	2	0	1	1	1-2	1
8 União 1919	2	0	1	1	0-1	1
9 Ferreira Aves	2	0	0	2	1-5	0
10 Gouveia	2	0	0	2	1-7	0

TAÇA DE PORTUGAL

SC ESPINHO-MERELINENSE
NO SÁBADO ÀS 15 HORAS

Os tigres recebem no estádio Marques da Silva, em Ovar, a equipa do distrito de Braga que milita na série A do Campeonato de Portugal e que, na primeira eliminatória da prova rainha do futebol português, eliminou o Valenciano (4-2).

OFF. BOM FIM DE SEMANA



Museu do Holocausto

Como está encerrado ao fim de semana, terá de reservar um dia da sua semana para o visitar. O espaço que conta a história dura do holocausto fica no Porto e foi inaugurado este ano.

Torre dos Clérigos

Se nunca o fez, aproveite a ida ao Porto para subir ao topo da Torre dos Clérigos. Terá uma das melhores vistas sobre a cidade.

Jardim do Palácio de Cristal

Se gosta de passeios ao ar livre, opte por uma tarde nos jardins do Palácio de Cristal. Dê um passeio em família e observe os muitos pavões que por lá vivem.



Passeio no Porto com direito a descobertas, mas com tempo para ir votar

No fim de semana de eleições, sugerimos um conjunto de atividades para fazer sem se distanciar muito de Espinho. O domingo requer uma ida às urnas, mas fica com muito tempo ainda para aproveitar. Vote e divirta-se.

LISANDRA VALQUARESMA

dia 1 OS PASSEIOS à beira-mar continuam a ser apetecíveis. Uma boa maneira de terminar a sexta-feira e dar início ao fim de semana de uma forma relaxada, é aproveitar o serão num local bem convidativo. Na Aguda, mesmo em frente à praia, existe o Chez Maurice, um bar bem conhecido na zona, muito pelas suas bebidas refrescantes e petiscos de fim de tarde. Com uma esplanada apetecível onde é, quase,

possível usufruir da bebida enquanto relaxa com os pés na areia, este bar também tem um espaço interior para os dias mais frescos ou de chuva. Independentemente da meteorologia, vá até à Aguda, desfrute do cheiro a maresia, típico na zona, e aproveite uma sexta-feira em família ou amigos.

dia 2 O PORTO, cidade conhecida por ser cada vez mais considerada da moda, tem uma agenda cultural bem forte e diversificada. A Praça de Gomes Teixeira, mais conhecida por Praça dos Leões, acolhe, até ao dia 6 de outubro, uma exposição ao ar livre sobre Leonardo da Vinci. O local, convertido num museu a céu aberto, tem um conjunto de objetos, jogos e experiências que permitem criar ligações entre a época em que viveu o conhecido pintor italiano e a atualidade. Já que é possível visitá-la ao fim de semana, aproveite a manhã do seu sábado para ficar a conhecer um pouco mais esta figura e o seu legado.

Como sugestão para a parte da tarde, indicamos uma ida ao Museu do Carro Elétrico, mas antes é necessária uma pausa para o almoço. Se lhe apetece algo rápido, mas saboroso, fica a sugestão para uma ida à República dos Cachorros, bastante conhecido no Porto pelos seus pequenos e característicos cahcorrinhos. Para conseguir visitar o espaço que guarda alguma da história dos transportes em Portugal, vai precisar de chegar à Alameda Basílio Teles, na zona de Massarelos, onde o museu se situa. Lá, vai poder descobrir e aprender factos sobre o desenvolvimento dos transportes públicos urbanos sobre carris da cidade do Porto. O museu apresenta réplicas bem antigas de carros elétricos, atrelados, zorras ou vagonetas. Estas últimas, segundo o museu, eram veículos atrelados e destinados ao transporte de peixe. Foram construídas nas oficinas da Companhia Carris de Ferro do Porto, em 1932. Este tipo de veículo era utilizado no percurso entre a lota de Matosinhos e os mercados da cidade do

Porto, sendo rebocados por carros elétricos que transportavam as peixeiras. O Museu do Carro Elétrico do Porto pode ser visitado às segundas-feiras da parte da tarde ou de terça a domingo das 10 às 18 horas.

Depois de uma tarde passada a percorrer a história de alguns dos veículos mais importantes e antigos do Porto, sugerimos, para o serão de sábado, uma visita ao Magical Garden, no Jardim Botânico do Porto. Depois de ter passado por Lisboa, o evento está na cidade Invicta até 31 de outubro e merece a sua atenção. Num espaço ao ar livre, na Rua do Campo Alegre, este jardim encantado vai surpreendê-lo pelas luzes que o tornam único e atrativo.

Com várias zonas temáticas, este parque dá a possibilidade de observar e explorar o Jardim Botânico do Porto à noite, através de projeções cativantes e instalações de luz. As crianças vão adorar, mas o fascínio estende-se, igualmente, aos mais velhos. Ao fim de semana, o bilhete de adulto custa 15 euros, os jovens dos quatro aos 17, bem como as pessoas com mais de 65 anos apenas pagam 12 euros.

Depois de um dia de passeio e no regresso a casa é importante certificar-se se sabe onde é o local onde terá de ir votar no dia seguinte. Se tem dúvidas, envie uma mensagem escrita para o 3838 da seguinte forma: RE <espaço> nº de Identificação Civil <espaço> data de nascimento no formato AAAAMMDD (exemplo: RE 12345678 19531007)

dia 3 DOMINGO é dia de ir votar. De acordo com os planos que tem para o resto do dia, melhor que ninguém saberá qual a hora apropriada para ir até às urnas. No entanto, se o fizer logo da parte da manhã terá o resto do seu domingo para aproveitar, pois não comparecer não é sinónimo de estragar o seu domingo de descanso. Se a meteorologia permitir, pode dar um salto até à praia. Se já arrumou definitivamente o fato de banho, uma ida ao cinema pode ser uma sugestão interessante. •



OFF.



FEST —
New Directors
New Films Festival
ESPINHO, PORTUGAL

DEFESA
DESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

MEDIA
PARTNER



Uma das novidades deste ano e que temos uma enorme presença de espinhenses na nossa programação”
Fernando Vasquez

ENTREVISTA - DIRETOR DE PROGRAMAÇÃO

“O FEST é o festival mais internacional a nível nacional”.



© SARA FERREIRA

O FEST - Festival Novos Realizadores | Novo Cinema tem a sua 17.ª edição marcada entre os dias 4 a 11 de outubro, em Espinho. A Defesa de Espinho falou com o diretor de programação Fernando Vasquez para saber quais as novidades reservadas para este ano.

CAROLINA FIGUEIREDO

O país caminha para um regresso à normalidade após a pandemia. É isso que o FEST vai transmitir também nesta edição?

É um bocado esse o princípio. Obviamente que continuamos a existir muitas limitações. Ainda temos limitação de 75% da lotação das salas, temos de ter cuidados especiais como o uso de máscara, o distanciamento social, disponibilidade de álcool gel. Mas o objetivo é tentar fazer o festival o mais normal possível. O FEST é um evento que tem uma enorme participação internacional, mas ainda temos limitações a nível de viagens e alojamento, por isso será uma edição inevitavelmente mais pequena do que aquela que foi em 2019. No entanto

estamos a contar com algo francamente diferente de 2020 e fazer o princípio do caminho para 2022.

Quais são as novidades para esta edição?

Temos uma nova secção chamada “ECOS” que procura discursos cinematográficos diferentes e é também uma forma de conseguirmos expandir o alcance de um evento que tem crescido constantemente a vários níveis, inclusivé no tipo de obra disponíveis. Uma das novidades deste ano é que temos uma enorme presença de espinhenses na nossa programação. No Grande Prémio Nacional temos a Helena Bernardes e a Margarida Rocha que exibem a sua primeira curta-metragem de animação. E o Ricardo Leite, que é um realizador cá de

Espinho que já teve várias obras em exibição no nosso festival, acabou de fazer uma série para a RTP “Capitães do Açúcar” e vai fazer a antestreia no FEST, portanto vai ser uma sessão muito focada na cidade. Vamos ter ainda na competição de longas metragens três filmes acabados de estrear no Festival de Cannes, apostando em filmes mais frescos e de maior relevância. Apostámos numa programação de maior qualidade, fizemos um investimento extra e isso nota-se no produto final.

O FEST tem como um dos objetivos a procura de novos talentos. Continuam a apostar na formação?

Claro. O Training Ground está de volta e temos um programa de grande gabarito com Irvine Welsh que é o maior escritor escocês da atualidade e ele vem cá a Espinho falar sobre o papel de um romancista no processo de adaptação do seu trabalho à grande tela. Temos também o Tony Grisoni que é um dos melhores argumentistas do momento e a Isabel Coixet que é uma das melhores realizadoras espanholas da atualidade. Temos também o FEST Indústria que engloba as atividades que fogem um bocadinho à programação tradicional de um festival de cinema. Por exemplo, o Training Ground é focado para quem está a dar os primeiros passos na sua carreira, enquanto que as atividades

Pro estão focadas mais para profissionais já com alguma experiência, como o Pitching Forum onde há uma procura de financiamento para ideias e projetos.

É essa aposta na formação que pode diferenciar o FEST?

Sim. Há várias coisas que diferenciam, como o simples facto de ser em Espinho. Mas o facto de ser um festival que é capaz de fazer essa ponte entre o futuro do cinema e dos profissionais já estabelecidos torna isto especial quer a nível nacional, quer a nível internacional. Até porque, depois, resulta num dos grandes fóruns do cinema internacional, cerca de 80% dos membros acreditados são internacionais e isso torna o FEST no festival mais internacional a nível nacional.

O FESTinha volta também este ano?

Sim. Exatamente nos moldes habituais, mas dadas as limitações de lotação das salas vamos fazer mais sessões do que o habitual para garantir que conseguimos o mesmo número de público dos últimos anos, até porque o FESTinha era das secções mais concorridas. Mas o princípio continua igual e a ideia é continuar a preparar as crianças e os adolescentes e fazê-los pensar em cinema de uma forma diferente e encontrarem os vencedores através do processo de workshop que fazemos com eles. •

CINEMA

“2020: Odisseia no 3.º Esquerdo” em antestreia no Multimeios



© FRANCISCO AZEVEDO

NA PASSADA quarta-feira, dia 15, a sala António Gaio do Centro Multimeios de Espinho recebeu a antestreia da curta-metragem do realizador espinhense Ricardo Leite. “2020: Odisseia no 3.º Esquerdo” levou uma sala quase cheia numa viagem espacial pelos olhos de uma criança que tenta passar a quarentena da forma mais natural possível: a brincar. A antestreia da curta-metragem terminou com um momento musical de André Barbosa, o responsável pela banda sonora do filme, que interpretou o tema final da obra. André Barbosa é ainda responsável pelo conto que esteve na base da adaptação da história ao grande ecrã.

Após a antestreia houve espaço para uma ronda de perguntas moderada por Rita Bulhosa com Ricardo Leite, André Barbosa e os dois jovens atores, Francisco Barbosa e o protagonista Rodrigo Tarábbia que timidamente confessou ter gostado do trabalho, mas que o realizador “era muito chato”. Coube ao responsável pela banda sonora explicar que toda ela foi produzida com sons que pudessem ser criados com o que há em casa, dado enquadrar-se no sentido do imaginário de uma criança, e que foi o barulho da máquina de lavar roupa que desencadeou todo um processo criativo.

Em declarações à Defesa de Espinho, o realizador Ricardo Leite fez um balanço “muito positivo” da noite. “Foi muito bom começar a ver a reações das pessoas nos momentos em que nós queríamos que reagissem e isso para nós é o mais gratificante, porque nós como estamos a ver isto há tanto tempo já nem temos noção se as coisas estão a funcionar da melhor forma ou não”, confessou.

O espinhense acredita que as reações da noite de antestreia são um bom presságio para o objetivo de conseguir seleções e prémios nos festivais, embora saiba que “as seleções são sempre complicadas, porque depende sempre do júri que está a fazer a pré-seleção”. No entanto, mantém-se confiante e espera que a curta-metragem faça “um circuito de festivais interessante” e vai ainda tentar colocar a obra em exibição aberta ao público “para que toda a gente a possa ver”.

O realizador espinhense vai fazer a antestreia de mais um trabalho. A série que realizou para a RTP “Capitães do Açúcar” tem antestreia marcada para o FEST que se realiza em Espinho entre os dias 4 e 11 de outubro. •



Clínica Pacheco

DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) • CIRURGIA ORAL • ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL • ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937

clinicajorgepacheco@net.novis.pt

OFF.

“É muito importante para mim tocar em Espinho”

O auditório do Multimeios está reservado para Miguel Lunet às 21 horas de 29 de setembro, com um concerto composto por originais do álbum “Ensaios” e de projetos anteriores, assim como por alguns temas inéditos.



© ERANCISSO AZEVEDO

LÚCIO ALBERTO

O PRIMEIRO ÁLBUM de originais “funciona como o meu cartão de visita no mundo da música”, dá nota Miguel Lunet, de 19 anos. “Assim sendo, as músicas que o compõe são os ‘ensaios’, isto é, as primeiras tentativas de me afirmar no panorama da música nacional. São vários ensaios, todos eles diferentes, quer em termos de mensagem passada para o ouvinte como em termos de sonoridade.”

O primeiro álbum de originais a solo sucedeu-se a uma experiência com outra banda espinhense. Na música, como na vida, tudo tem o seu tempo e a sua oportunidade... “Gostei muito de fazer parte dos ‘NoToday’ e é um projeto que recordei com muito apreço e carinho. A banda chegou ao fim, mas permitiu-me crescer enquanto músico e pessoa. Aprendi muito. Neste momento, depois de ter lançado o meu primeiro álbum a solo, estou numa fase diferente da minha vida e olho para a música com ainda mais seriedade. Estou muito bem acompanhado, quer seja em palco pela banda, quer seja na plateia por todas as pessoas que me apoiam.”

Eis provavelmente o melhor momento para Miguel Lunet se mostrar a Espinho, e não só, enquanto músico, depois de se ter destacado no quadro dos melhores alunos

das escolas do concelho no ano letivo de 2019/2020. “É muito importante para mim tocar em Espinho. Sempre estudei nesta cidade, tenho aqui família e também muitos amigos. Vai ser um concerto especial. Para além disso, foi neste verão que investi, em conjunto com a Maria, o Pedro e o Zé, na preparação dos meus espetáculos ao vivo. Por isso, olho para este concerto como o final das férias de verão, sendo o culminar de muito trabalho e dedicação.”

A nova banda que agora o acompanha é composta por dois irmãos e um amigo. Miguel Lunet considera que se afigura mais confortável uma banda familiar, não obstante acrescer a responsabilidade e a expectativa do impacto do desempenho. “O facto de ser uma banda familiar tem a enorme vantagem de podermos ensaiar a praticamente qualquer hora na sala de estar. Para além disso, conhecemo-nos todos muito bem e o ambiente é ótimo. A nossa expectativa é a de melhorar concerto após concerto, de modo que as pessoas tenham cada vez mais vontade de nos ouvir.”

Perspetiva-se um concerto de rock e jazz e um ou outro estilo musical. Por exemplo, uma balada, e intencional e preferencialmente música portuguesa... “Não sou bom a rotular músicas, muito menos as minhas. No concerto, posso garantir que vou tocar música portu-
guesa. Como estou numa fase inicial da carreira musical, não me quero cingir a um tipo de sonoridade específico, por isso, o concerto concilia vários estilos de música, para todos os gostos. Por essa razão, é também um concerto para todas as idades. Fiquei muito satisfeito por ver várias gerações na plateia dos espetáculos anteriores.”

O piano vai estar afinado e a voz de Miguel Lunet também?! “O piano é o elemento com que estou mais à vontade em palco, pelo facto de ter estudado durante vários anos na Academia de Música de Espinho. A voz começou nas cantorias de chuveiro, chegou depois aos meus concertos de rua na cidade do Porto e só este verão é que apareceu nos palcos e na internet. Tal como o piano, a voz é um instrumento. Comecei a explorá-lo há menos tempo, mas sinto que tem vindo a melhorar.”

Por enquanto, não há outro concerto em agenda ou em perspetiva, mas já se esboça um novo álbum. “Este verão tive a oportunidade de atuar em vários sítios e em várias regiões do país. Dei dois concertos em Lisboa. Tanto eu como o resto da banda gostamos muito de atuar e, por isso, já temos novos concertos agendados, que serão, a seu tempo, anunciados. Tenho tentado incluir alguns temas inéditos em cada concerto. Essas novas canções farão certamente parte de um ál-

bum futuro que, à semelhança do primeiro, se centrará nos originais em português.”

O gosto pela escrita desperta-lhe cedo e aos 9 anos teve o seu primeiro livro de poemas editado (pelos pais). Aos 14 descobre que conseguia cantar, quando participou no musical Grease, e aos 16 forma uma banda de originais portugueses. Desde então que também atua como artista de rua, na cidade do Porto. Nos tempos de confinamento, dedica-se ainda mais à música e surge então o primeiro álbum de originais a solo – “Ensaios”.

Resta deslindar se o futuro de Miguel Lunet passa pela música ou a música é que passa pela vida... “Adoro música, em todas as suas vertentes: compor, tocar, cantar, produzir, divulgar, etc... tenho o sonho de poder viver da música, mas tenho os pés bem assentes na terra e sei que isso pode não acontecer. Por esse motivo, estou a estudar Engenharia e Gestão Industrial, na FEUP. Embora tenha sido um primeiro ano atípico, estou a gostar muito do curso e da faculdade. Espero continuar a conciliar estas duas áreas: a engenharia e a música. Se não conseguir chegar aos grandes palcos do país, ficarei para sempre com as excelentes memórias que a música me proporcionou.” •

Miguel Lunet (piano e voz) é acompanhado musicalmente pelos irmãos Pedro (baixo e percussões), Maria (vozes e segundas vozes) e o amigo Zé Nuno (guitarras acústica e elétrica).



“
Estamos ansiosos, mas confiantes. Temos ensaiado muito e esperamos ter um concerto memorável, que possamos relembrar com orgulho quando formos mais velhos.”

Miguel Lunet

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira Bruno Morris

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS

Edifício S. Pedro - Sala W
Rua 23, n.º 174

22 734 86 93

Clínica Dentária de Espinho
PROF. DOUTOR
CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700



agenda

23 A 25 SET

Museu Municipal – FACE
Horário: das 10 às 17 h de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13 h de sábado
“CALIGRAFIA DOS LUGARES INVISÍVEIS”

Exposição de artes plásticas de Filipe Laranjeira
“Quando se habita nos outros, todos esses lugares habitam em nós e descrevem linhas que a memória gosta de confirmar.”

23 A 26 SET

Multimeios (galeria)
Horário: das 10 às 18 horas e das 21 às 22 horas
EXPOSIÇÃO “4500”

Ensaio fotográfico de Hugo Ganhão, natural de Espinho. As imagens 4500, conforme o propósito do código postal, são como localizações espaciais, etapas de percursos geo-deslocalizados, capítulos de uma narrativa temporal dessincronizada, tesouros inexplorados para autóctones e experiências familiares para alóctones.

23 A 29 SET

Cinema do Multimeios
Horário: 16 horas e 21h30 de 5.ª a sábado;

16 horas de domingo, 3.ª e 4.ª (sem sessão na 2.ª feiras)
RIFKIN'S FESTIVAL

Estreia nacional do filme de Woody Allen, com os atores Wallace Shawn, Gina Gershon, Louis Garrel, Elena Anaya, Steve Guttenberg e Christoph Waltz. Categoria: romance e comédia. Duração: 88 minutos.

23 SET A 9 OUT

Museu Municipal – FACE
Horário: das 10 às 17h de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13h de sábado
“AS CORES DA MEMÓRIA”

Exposição de pintura (retrospectiva – meio século – da obra) de António Carmo.

23 SET A 31 OUT

Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho
Horário: das 10 às 17h de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13h de sábado
MAILART.PT

A mostra a internacional de arte correio e suas derivações



23 SET a 30 OUT

“I HAVE READ AND AGREE TO THE TERMS OF USE”

Galeria ArtLab24 / Horário: das 16 às 19 horas de 5.ª, 6.ª e sábado
“I have read and agree to the terms of use”: exposição da pintora NATACHA MARTINS no n.º 285 da avenida 24, com curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira. A artista plástica, nascida no ano de 1997, em Aveiro, vive e trabalha atualmente em Leipzig (Alemanha). Detém uma Licenciatura em Belas Artes (Artes Visuais, especializada na área de pintura) e participou na International Artist Residência em Pilotenkueche.



25 SET

AMOR ELECTRO

Casino Espinho
Horário: 22h30 (admissão jantar das 20 às 21 horas)
Concerto com o último álbum “#4” e ainda “Juntos somos mais fortes”, “Procura por Mim”, “A Miúda do Café”, “Sei” e “Vai dar Confusão”, entre outros temas. Desde o álbum de estreia em 2011, o grupo Amor Electro não parou de crescer, alcançando platina, colecionando prémios e distinções.

360°. Duração: 45 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

25 E 26 SET

Planetário do Multimeios
Horário: 15h30
“VIAGEM PELOS PLANETAS”
Sessão ao vivo.

Duração: 40 minutos
Classificação: maiores de 4 anos. “O Sistema Solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacam-se os Planetas.”

25 SET A 5 OUT

OR Galeria de Arte
Horário: das 10 às 12h30 e das 15 às 18h de 2.ª a sábado
“DENTRO DO PROJETO”

A exposição reservada para a galeria do ângulo das ruas 25 e 14, e com curadoria de Olívia Reis e Domingos Loureiro, reúne uma dezena de estudantes finalistas da licenciatura em Artes Plásticas, especialização em pintura, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde é explorada a condição de projeto autoral. Pintura, desenho, vídeo e têxtil são partes visíveis de um processo que busca a identidade de cada autor, mas também de compreender o contexto de onde derivam.

26 SET

Planetário do Multimeios
Horário: 16h30
“NÓS SOMOS ALIENS”

A sessão de projeção imersiva a 360° leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

26 SET

Cinema do Multimeios
Horário: 21h30
“2046”

Sessão especial do FEST – Cineclub de Espinho (e com entrada gratuita), focada na obra magistral de Wong Kar-wai.

28 SET

Biblioteca Municipal
Horário: 15 horas
TRICOTAR HISTÓRIAS

Espaço de encontro de pessoas que praticam tricô, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias. Público-alvo: população adulta/sénior. Inscrições gratuitas, através do telefone: 227335869 ou presencialmente.

29 SET

Casino Espinho
Horário: 20 horas
JANTAR SUL-AMERICANO

Jantar de quarta-feira dedicado aos sabores quentes da América do Sul, numa viagem gastronómica que atravessa o Atlântico, carregada de sabor e animação. E acompanhado de música ao vivo com Samba Sem Fronteiras.



Oficina artística com António Carmo no Museu de Espinho

PINTURA Municipal de Espinho foi cenário, com lotação esgotada, de uma oficina artística para crianças e famílias em torno da exposição “As Cores da Memória”, retrospectiva da obra de António Carmo. As famílias também participaram em vários desafios de desenho e composição.

CREDECIAÇÃO

Auditório de Espinho integra Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

O **AUDITÓRIO** de Espinho – Academia obteve a credenciação concedida pelo Ministério da Cultura/ Direção-geral das Artes, para integrar a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Com cerca de 50 produções e mais de 10 mil espectadores por temporada, o Auditório

O pintor esteve presente na atividade, realizando uma visita guiada e respondendo a questões sobre a sua obra e o seu percurso artístico. A próxima oficina para famílias no está programada para 16 de outubro (com inscrições já abertas em museumunicipal.espinho.pt).

de Espinho, dinamizado pela Academia de Música, demonstrou, durante o processo de candidatura, dispor de todas as infraestruturas exigidas para a credenciação, bem como, possuir um histórico de atividade cultural e artística forte e um projeto artístico consolidado.

MÚSICA

CIRAC de Paços de Brandão exhibe FIMUV em outubro

O **44.º FESTIVAL** Internacional de Música de Verão decorre de 1 a 30 de outubro, em diversas salas de Santa Maria da Feira, “com programa mais audacioso para marcar com a voz o regresso à cultura plena”. Apostado em compensar quase dois anos de restrições ditadas pela pandemia, o FIMUV deslocar-se-á ainda a estruturas residenciais para portadores de deficiência, escolas e alas hospitalares. Especialmente dedicada à voz, a edição de 2021 inclui 13 propostas, desde espetáculos de música erudita, ópera, jazz e “world music” até concertos inclusivos e performances de dança contemporânea. Entre os artistas que este ano se associam ao evento, promovido pelo CIRAC – Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão, inclui-se a soprano alemã Mojca Erdmann, a violonista e cantora brasileira

Badi Assad e, agora em duo, o violoncelista alemão Benedict Kloeckner com a pianista suíça Beatrice Berrut. O primeiro espetáculo é o concerto em streaming “FIMUV pelo Mundo”, que, a 1 de outubro, Dia Mundial da Música, dará a ouvir a partir de França valores emergentes da música de câmara: o duo de pianistas MusicOrba, composto pelo português Ricardo Vieira e pelo japonês Tomohiro Hatta, que já atuaram em salas como o Tribeca Film Center de Nova Iorque e o Olympia de Paris. Todas as iniciativas são disponíveis mediante entrada livre ou a preços que não ultrapassam os 5 euros, refletindo uma seleção de artistas oriundos de sete países, todos com reputação internacional e apreciados tanto pela crítica como pelo público não-especializado.

CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA
Dra. Rosa Neves

Clínica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

Agora com serviço de Fisioterapia e Osteoetiopatia

CENTRO DE TERAPIA MANUAL
FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696
227 340 116 | 914 961 367

com curadoria do artista Monsenhor enVide nefelibata, da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, conta agora, na quinta edição, com obras do artista espanhol Pedro Bericat.

23 SET A 31 DEZ

Museu Municipal – FACE
Horário: das 10 às 17h de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13h de sábado
EXPOSIÇÕES PERMANENTES
Coleção da antiga fábrica de conservas Brandão Gomes, exposição do Teatro e Marionetas de Mandrágora e mostra da Companhia Boca de Cão.

25 SET

Planetário do Multimeios
Horário: 15h30
SOL, A NOSSA ESTRELA
Sessão de projeção imersiva a

Setembro já vai a meio e traz com ele a despedida do verão e o regresso às aulas. Mas há sempre um tempinho para passear, por isso aproveite as nossas sugestões e abasteça-se no comércio local para aproveitar o mês da melhor forma.



1



2

1 AGENDA MR. WONDERFUL E CANETA GLITTER

ONDE: Livrália, Rua 23, n.º 211

PREÇO: Agenda: €19,95, Caneta: €2,40

Para voltar à rotina de forma mais organizada e em estilo, sugerimos uma agenda repleta de frases motivacionais para o inspirar, e uma caneta para que possa apontar tudo sempre que precisar.

2 CONJUNTO TRELA, COLEIRA E PEITORAL PARA CÃO

ONDE: Joka Pet Store, Rua 14, n.º 656

PREÇO: Coleira: €18, Trela: €15,99,

Peitoral: €19,99

E porque não somos apenas nós que voltamos à rotina, o nosso fiel companheiro também merece um miminho. Aproveite este conjunto de uma marca portuguesa "Pets and props" para passear o seu cão com estilo

3 MOCHILA MICKEY MOUSE E CONJUNTO MATERIAL PATRULHA PATA

ONDE: 23 Store, Rua 23, n.º 328

PREÇO: Mochila: €20, Conjunto Material: €4

Os mais pequenos merecem um regresso às aulas em grande estilo e uma mochila do clássico Mickey Mouse nunca falha. Pode acompanhá-la com um conjunto de material da Patrulha Pata para ser ainda mais divertido.

4 BOTAS PARA CRIANÇA TOMMY HILFIGER

ONDE: Maria Melão, Rua 14, n.º 629

PREÇO: Tamanho 24 a 27: €74,95

Tamanho 28 ao 34: €79,95

O outono e o tempo chuvoso chegam em setembro e saltar nas poças é tentador para qualquer criança. Para que o possam fazer sem ficar encharcados, umas botas são a sugestão ideal.

5 CASACO DE GANGA

ONDE: Viiktórya, Rua 8, n.º 37

PREÇO: €39,99

E porque o outono não implica deixar a moda de lado, um belo casaco de ganga é necessário e uma peça imprescindível em qualquer armário para superar os dias mais frios.

6 LIVRO (OS LUSÍADAS)

ONDE: Livraria ABC, Rua 19, n.º 182

PREÇO: €8,99

Os Lusíadas continuam a ser obra obrigatória no plano escolar e este pode ser um belo exemplar para estudar o grande livro de Luís Vaz de Camões.



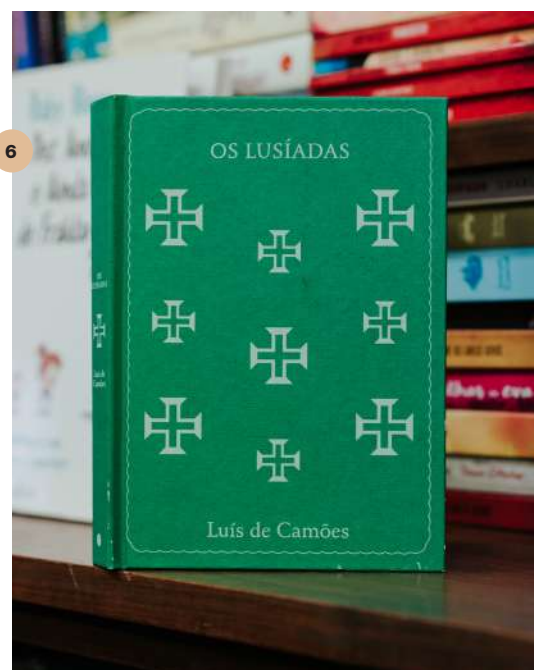
4



3



5



6

última

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por €30

Envie os seus dados pessoais para:

comercial@defesadeespinho.pt ou ligue 227 341 525 / 967 368 404



"Tenho o sonho de poder viver da música, mas tenho os pés bem assentes na terra e sei que isso pode não acontecer"

Miguel Lunet, p21



"Já se nota um entusiasmo maior, quer por parte das crianças, quer dos professores".

Filipa Bacelo, pag 7



"Estou certo de que, enquanto estivermos nos distritais saberemos representar bem o concelho de Espinho e a freguesia de Guetim".

Carlos Camarinha, págs 16 e 17

TEMPO ESPINHO:

QUI • 23		26° 15°
SEX • 24		22° 15°
SÁB • 25		22° 16°
DOM • 26		23° 16°
SEG • 27		23° 14°
TER • 28		26° 14°
QUA • 29		22° 14°
QUI • 30		22° 13°

Fonte: www.ipma.pt

ENTRETENIMENTO

Terrace Bar é o novo espaço do Casino Espinho

CAROLINA FIGUEIREDO

O ESPAÇO não é novo, mas o conceito sim. O novo bar do Casino Espinho foi inaugurado há três semanas e surgiu na sequência da proibição de fumar no interior dos casinos em Portugal. O Terrace Bar instala-se, assim, no segundo piso como um "espaço mais confortável e convidativo, onde os clientes podem usufruir do ar livre e do serviço de bar", explica o departamento de marketing do Casino. O novo espaço destinado ao convívio e a momentos mais relaxantes vai estar aberto durante todo o ano, já que está bem protegido do típico vento de Espinho e da chuva. A decoração também foi pensada ao pormenor e feita na linha dos hotéis e dos casinos Solverde, pela mão do responsável Fernando Marques Oliveira. Desde a inauguração, os responsáveis do espaço já conseguem afirmar que "a afluência tem sido excelente, num espaço que é

de agrado dos clientes", por isso consideram este bar uma "aposta ganha". No que ao menu diz respeito, o Terrace Bar tem à disposição uma lista de bebidas, snacks e refeições mais ligeiras, tal como os restantes bares do Casino, o The Joker Bar e o Central Bar. Para aceder ao espaço é necessário "cumprir escrupulosamente todas as diretrizes da Direção Geral de Saúde", sendo elas a apresentação do certificado de vacinação ou um teste antigénico com resultado negativo. Caso precise de realizar um teste rápido, o Casino Espinho dispõe de um "espaço exclusivo onde os clientes podem fazer os testes com total privacidade e de forma completamente gratuita", já que o local oferece todo o material necessário.

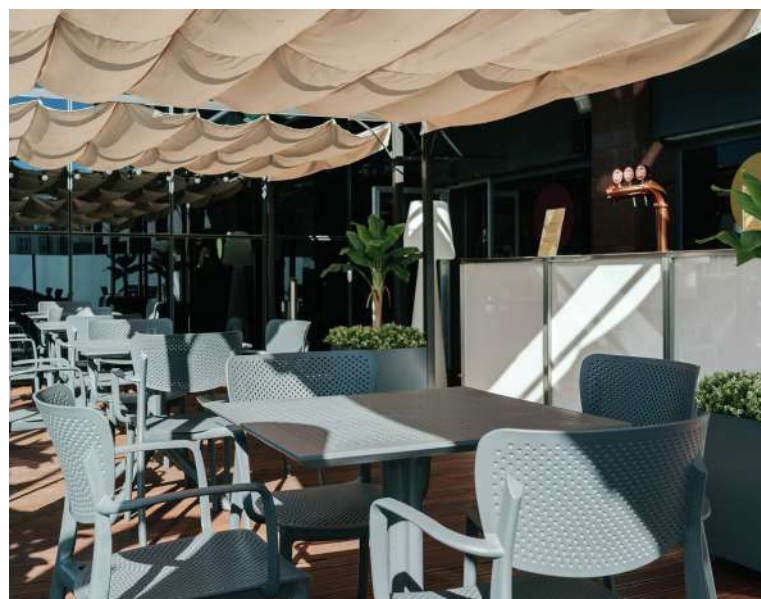
PROMOÇÕES NO BINGO

Depois de disfrutar de um snack e do ambiente relaxante do Ter-

race Bar do Casino Espinho, pode também aproveitar para descontrair num jogo de bingo. O ambiente confortável da sala do Bingo do Casino Espinho mistura-se com a emoção do jogo e com uma vista sobre a praia de Espinho que torna tudo ainda mais apelativo e convidativo. Para que seja tudo mais aliciente, pode aproveitar a promoção de 50% de desconto nos consumos de bar, de 2.ª a 5.ª feira. A oferta não é aplicável a tabaco, não acumula com outras promoções e exclui preços Privilege Club. •



Bingo do Casino Espinho oferece descontos de 50% nos consumos de bar



© SARA FERREIRA